



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
17.06.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN é homenageada por contribuir para o desenvolvimento de Natal](#)
3. [Homenagem Fecomércio-RN na CMN](#)
4. [CMN homenageia empresas e instituições que contribuem para o crescimento de Natal](#)
5. [Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014](#)
6. [Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014](#)
7. [RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões](#)
8. [RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões](#)
9. [SORRISO AS ANTIGAS: CLAP ENTREGA 13,5 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS AO PROJETO SESC MESA BRASIL, DA FECOMÉRCIO](#)
10. [Arrecadação de 14 toneladas de alimentos é entregue a instituições do Sesc Mesa Brasil.](#)
11. [Arrecadação de 14 toneladas de alimentos é entregue a instituições do Sesc Mesa Brasil](#)

Notícias de Interesse:

12. [Enchentes no RS dão prejuízos bilionários ao varejo e turismo em maio, diz CNC](#)
13. [Enchentes no RS causaram prejuízos de R\\$ 3,32 bilhões ao varejo, estima CNC](#)
14. [Enchentes no RS causaram prejuízos de R\\$ 3,32 bilhões ao varejo](#)
15. [PEC promove "privatização" do BC e pode ter custo fiscal ao país](#)
16. [Inflação de 2024 pesa mais para famílias de renda muito baixa](#)
17. [Ipea: inflação acelera para todas as faixas de renda em maio](#)
18. [Famílias mais pobres são as mais afetadas pela inflação de 2024, mostra indicador do Ipea](#)
19. [Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Mossoró Cidade Junina: "Dá para](#)

[tirar o 13º](#)

20. [Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Mossoró Cidade Junina](#)
21. [Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha](#)
22. [Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha](#)
23. [Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores](#)
24. [Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** foi homenageada durante uma sessão solene realizada no Plenário Érico Hackradt, na Câmara Municipal de Natal, na noite de quarta-feira (12).

Há 10 anos, Natal era uma das cidades-sede da Copa do Mundo e isso trouxe promessas de mudanças na sua infraestrutura, com obras de mobilidade urbana, potencialização dos setores econômicos e novos equipamentos, como o Aeroporto na região Metropolitana e o surgimento do que seria o novo “palco das emoções” da capital, a Arena das Dunas. Naquele ano da Copa, um levantamento realizado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** apontou para um crescimento de 3,2% do varejo potiguar em 2024.

Dois importantes equipamentos construídos para a Copa do Mundo de 2014, a Arena das Dunas e o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves são objetos de Parceria Público-Privada (PPP) e concessão, respectivamente. Inaugurado em janeiro de 2014, a Arena já gerou R\$ 1,4 bilhão em renda e riqueza para Natal, de acordo com Ítalo Mitre, diretor jurídico do ativo. Já o aeroporto atraiu, recentemente, R\$ 320 milhões em outorga, quando o terminal foi arrematado pela nova concessionária, a Zurich Airport, em maio do ano passado.

Como parte de suas iniciativas em áreas como a social, a Clap Entretenimento participou da entrega das 13,5 toneladas de alimentos arrecadados no show Sorriso Maroto As Antigas, realizado no mês passado. O montante foi repassado **ao projeto Sesc Mesa Brasil**, promovido pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio)**, que fez a entrega durante solenidade realizada nesta quinta-feira (13) e que contou com a presença de representantes das 24 entidades que serão beneficiadas com doações.

As enchentes no Rio Grande do Sul causaram um prejuízo de R\$ 3,32 bilhões ao varejo local no mês de maio, além de uma perda de R\$ 1,33 bilhão no turismo da região, apontam estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A autonomia orçamentária do Banco Central (BC), prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023 que tramita no Senado, promove uma espécie de "privatização" da autoridade monetária e pode causar custos fiscais ao país ao reter receitas que hoje são transferidas para o orçamento da União. Essa é a avaliação de especialistas consultados pela Agência Brasil.

Ao longo de 2024, as famílias de renda muito baixa têm sentido mais o peso da inflação que os lares de renda alta. De janeiro a maio, a inflação para lares com renda mensal menor que R\$ 2.105,99 foi de 2,57%, enquanto a inflação de todas as faixas de renda ficou em 2,27%.

Um dos maiores eventos de São João do Brasil também é uma oportunidade de renda extra para os comerciantes que atuam nos diversos polos do “Mossoró Cidade Junina”. Na Estação das Artes Elizeu Poeta Elizeu Ventania, as boas vendas têm animado os comerciantes, que celebram também a organização e estrutura do evento.

As obras do Complexo Turístico da Redinha, na zona Norte de Natal, ultrapassaram 80% de execução, o que deve permitir a entrega do equipamento no dia 31 de julho. A informação é da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra). Alvo de muita expectativa para permissionários e demais trabalhadores que dependem do ativo para geração de renda, a chegada do Complexo também é aguardada com bastante otimismo pelo setor imobiliário da capital. A avaliação de fontes ouvidas pela reportagem é de que o empreendimento irá valorizar a região, permitir a instalação de novos empreendimentos e gerar negócios.

O período das celebrações juninas não traz benefícios só para os festeiros. Empreendedores de diversas áreas são demandados durante esse período e apostam alto nas oportunidades que surgem para ter os maiores lucros do ano. São costureiras, músicos e cozinheiras, que veem no São João e São Pedro uma forma de se destacar no mercado.

Fecomércio RN é homenageada por contribuir para o desenvolvimento de Natal

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/fecomercio-rn-e-homenageada-por-contribuir-para-o-desenvolvimento-de-natal/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN é homenageada por contribuir para o desenvolvimento de Natal



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) foi homenageada durante uma sessão solene realizada no Plenário Érico Hackradt, na Câmara Municipal de Natal, na noite de quarta-feira (12).

O evento, proposto pela mesa diretora da CMN, reconheceu personalidades, empresas e instituições que contribuem para o desenvolvimento da cidade. Cerca de 40 homenageados dos mais diversos ramos, incluindo Comércio, Construção Civil, Seguros, Alimentação, Gráficas, entre outros, receberam destaque.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, representou a instituição e também foi homenageado como empresário do setor de Comércio, especificamente no segmento do varejo farmacêutico. Em seu discurso, Queiroz expressou sua gratidão e destacou a importância da parceria entre a Fecomércio RN e a cidade de Natal:

“É uma honra receber essa homenagem em nome de todos os colaboradores e empresários que trabalham incansavelmente para fortalecer o setor de comércio e serviços em nossa região. A Fecomércio RN continuará empenhada em contribuir para o crescimento econômico e a qualidade de vida dos natalenses”, declarou.

Homenagem Fecomércio-RN na CMN

Link	https://www.liegebarbalho.com/homenagem-fecomercio-rn-na-cmn/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Homenagem Fecomércio-RN na CMN



A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte** foi homenageada nesta quarta-feira durante sessão solene realizada no Plenário Érico Hackradt, na Câmara Municipal de Natal. O evento, proposto pela mesa diretora da CMN, reconheceu personalidades, empresas e instituições que contribuem para o desenvolvimento da cidade. Cerca de

40 homenageados dos mais diversos ramos, incluindo Comércio, Construção Civil, Seguros, Alimentação, Gráficas, entre outros, receberam destaque.

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, representou a instituição e também foi homenageado como empresário do setor de Comércio, especificamente no segmento do varejo farmacêutico. Em seu discurso, Queiroz expressou sua gratidão e destacou a importância da parceria entre a Fecomércio RN e a cidade de Natal:

“É uma honra receber essa homenagem em nome de todos os colaboradores e empresários que trabalham incansavelmente para fortalecer o setor de comércio e serviços em nossa região. A Fecomércio RN continuará empenhada em contribuir para o crescimento econômico e a qualidade de vida dos natalenses”, declarou.

O presidente da Casa Legislativa e proponente da sessão, vereador Ériko Jácome, destacou a relevância dos homenageados para o desenvolvimento da economia. “É com grande satisfação que nos reunimos para homenagear personalidades, empresas e entidades. Tenho consciência das lutas e desafios enfrentados por cada um que foi lembrado hoje aqui, mas digo que vocês são responsáveis por impulsionar nossa economia. A Câmara Municipal está comprometida em apoiar vocês a continuar ajudando no crescimento de Natal”, afirmou.

CMN homenageia empresas e instituições que contribuem para o crescimento de
Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/cmn-homenageia-empresas-crescimento-natal/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

CMN homenageia empresas e instituições que contribuem para o crescimento de Natal

Legislativo da Capital celebra excelência empresarial em sessão solene

Redação

Na quarta-feira (12), a [Câmara Municipal](#) homenageou 57 empresas, [empresários](#) e instituições de classe pelos serviços prestados para o desenvolvimento social e econômico da cidade. A proposição da sessão solene foi do presidente da casa, vereador Eriko Jácome (PP). “Como administrador com especializações na área do comércio, tenho consciência das lutas e desafios enfrentados pelos empreendedores, diante das

incertezas econômicas e das constantes adaptações que o mercado exige. Cada instituição ou personalidade aqui presente é um pilar de sustentação econômica, gerando empregos, inovação e oportunidades, responsáveis por movimentar a economia e por impulsionar o crescimento de Natal, ” afirmou o vereador.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, que foi um dos homenageados, expressou sua gratidão pela honraria e ressaltou a importância do trabalho conjunto para o progresso da cidade. “Nos últimos anos trabalhamos bastante para destravar a discussão que tínhamos em aprovar um novo plano diretor com propostas inovadoras para Natal. Hoje nós já vemos os resultados da aprovação desse novo plano”, disse o gestor.

Representantes de instituições como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ([Fecomércio RN](#)) e da Federação das Indústrias (FIERN) também destacaram a importância das homenagens.

Câmara reconhece contribuições para crescimento econômico e social de Natal,
destacando lideranças e instituições - Foto: Verônica Macedo / CMN

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/dez-anos-depois-natal-aguarda-parte-do-legado-da-copa-de-2014-2/
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014



Arena das Dunas foi um dos projetos feitos para Natal receber jogos do mundial. Desde então, funciona no modelo arena multiuso - Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Larissa Duarte
Repórter

Há 10 anos, Natal era uma das cidades-sede da Copa do Mundo e isso trouxe promessas de mudanças na sua infraestrutura, com obras de mobilidade urbana, potencialização dos setores econômicos e novos equipamentos, como o Aeroporto na região Metropolitana e o surgimento do que seria o novo "palco das emoções" da capital, a Arena das Dunas. Após uma década, a capital potiguar pode contar com parte do legado prometido ao receber partidas do mundial, mas nem todo o potencial prometido pôde ser aproveitado.

A começar pelo Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, que foi construído em São Gonçalo do Amarante, distante cerca de 18km de Natal. Incluído na Matriz de Responsabilidades da Copa do Mundo de 2014, o terminal aéreo substituiu o Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, a 16km da capital, que após a última reforma em 2012 chegou a uma capacidade 5,8 milhões de passageiros por

ano. A capacidade do novo aeroporto é de 6,5 milhões de passageiros por ano, mas atualmente, o fluxo não corresponde ao previsto, com uma diferença de mais de 4 milhões do que se esperava.

Tanto é que o Consórcio Inframérica, que arrematou a concessão do equipamento, anunciou o interesse de deixar o terminal em 2020, alegando ter investido R\$700 milhões em infraestrutura e estar enfrentando dificuldades. Em 2019, existia a expectativa de um fluxo de passageiros de 4,3 milhões, mas o número registrado foi de 2,3 milhões.

A Zurich Airport assumiu o terminal neste ano de 2024, por R\$320 milhões, no primeiro processo de relicitação do país. A companhia diz que já investiu R\$ 8,4 milhões, entre melhorias, processos e aperfeiçoamento de atendimentos e afirma que existe uma equipe dedicada em buscar a ampliação de voos para aumentar o fluxo. “Todos os equipamentos de grande porte são construídos com perspectiva de longo prazo e temos certeza do crescimento no movimento”, destacou em nota.



Aeroporto não alcançou fluxo de passageiros que foi projetado –
Foto: Elisa Elsie

A chegada do aeroporto foi bem recebida devido as grandes projeções da época. No entanto, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, acredita que a baixa movimentação para implantação

de novos destinos pode justificar o que chama de “subutilização” do terminal. “O Governo e entidades precisam fazer o trabalho de promoção e divulgação para aguçar o prazer de visitar o nosso destino. Agora se tem um Aeroporto, mas não aparece nenhuma opção nova de voo. Não podemos ficar só entre Natal, São Paulo e Brasília”, analisa.

A construção de um novo Aeroporto, exigiu melhorias na infraestrutura do seu entorno para facilitar a conexão com as demais áreas da capital e possibilitar melhor infraestrutura aos visitantes. O Governo do Estado e a Prefeitura do Natal apresentaram, em conjunto, ao Ministério das Cidades um pacote de 18 obras prioritárias. Contudo, pelo menos cinco delas, até este mês de junho, ainda não foram entregues. É o caso da reestruturação da Avenida Roberto Freire, Corredor Zona Norte/Arena das Dunas, Avenida Jerônimo Câmara, requalificação da Avenida Felizardo Moura e a adaptação de novas calçadas. Essas duas últimas estão em andamento, com previsão de finalização em julho e agosto, respectivamente.

Impulso ao comércio e turismo interrompido

Entre os setores que seriam beneficiados pela alta demanda gerada pela Copa do Mundo em Natal, estava o Comércio e o Turismo. Naquele ano da Copa, um levantamento realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) apontou para um crescimento de 3,2% do varejo potiguar em 2024. Em comparação a Paraíba, estado vizinho que não recebeu jogos da copa, a diferença foi de 0.6 ponto percentual, equivalendo a R\$ 16,8 milhões a menos por lá. Somente no período em que os quatro jogos ocorreram, a movimentação ultrapassou os R\$ 330 milhões no RN.

Na hotelaria, outro segmento fortemente impactado, a rede teve uma ocupação média de 85%, superior ao que era registrado normalmente nos meses de junho, que costumava ficar em 65%. Quando a capital do estado foi anunciada como cidade-sede do mundial, o então presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Habib Chalita, chegou a dizer que a competição na capital seria um “tiro no pé”.

Hoje, ele reanalisa seu posicionamento. “Na época precisávamos ter 35 mil leitos cadastrados para podermos concorrer como sede. Colocamos mais de 40 mil, e ficamos preocupados se Natal teria condições. E Natal teve condições. Abrimos um grande mercado”, avalia Chalita, que hoje preside o Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN).

Em 2014, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) também sentiu esse impacto positivo, com destaque em áreas turísticas, como Ponta Negra e demais praias centrais, além do entorno da Arena das Dunas. “Em Ponta Negra, o maior faturamento anual acontece no mês de janeiro. Nos 15 dias da Copa, foi vendido o equivalente a um mês de janeiro inteiro”, relembra Max Fonseca, que era presidente da entidade na época. Contudo, o bom resultado nesses setores naquele período não resistiu à crise econômica que chegaria um ano depois em todo o Brasil. Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a retração da economia brasileira em 2015 (estimada pelo mercado em 3,62%) se consolidou como o pior resultado em 25 anos.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN na época e ainda no cargo, diz que, diante da crise, a Copa ajudou o estado a ter uma retração menor do que a estados vizinhos, como a Paraíba, cujo índice caiu 10.3% frente a 3.8% no RN. “Isso nos leva a entender que eventos como este são importantes para o desenvolvimento econômico, mas precisamos de estratégias de longo prazo para sustentar esse crescimento e superar as adversidades”, avalia.

Para o presidente da ABIH, Abdon Gosson, o legado da copa foi “muito pouco” em todas as cidades-sede e aponta a falta de priorização do turismo pelos governos Federal e Estadual, além da falta de segurança e transporte público. “Nós não temos hoje aquela intenção fortemente provocada pela Copa para o turista do mundo em relação ao destino Brasil”, pontua.

Arena das Dunas diversificou atividades

Palco das partidas da Copa do Mundo realizadas no RN, o estádio Arena das Dunas, hoje chamado de Casa de Apostas Arena das Dunas, é uma das heranças deixadas pelo mundial. Seus gramados receberam quatro jogos da fase inicial com as seleções do México, Itália, Uruguai, Estados Unidos, Camarões, Japão, Grécia e Gana. Desde então, o equipamento se tornou espaço também para o entretenimento no formato de arena multiuso. Ao longo desses dez anos, o empreendimento contabiliza 1.949 dias de ocupação, 1.749 eventos, 343 partidas de futebol e um público total de 6,1 milhão de pessoas.

Ricardo Ferreira, diretor-presidente da Casa de Apostas Arena das Dunas, diz que, ao longo dos anos, foram aplicados investimentos em inovação, qualidade e excelência operacional. "A Arena das Dunas também é a única do país no segmento de Arenas Multiuso a possuir o selo internacional ISO 55001, que atesta sua excelência operacional na gestão e manutenção dos seus ativos", explica.

De 2011 a 2020, o equipamento movimentou uma renda na ordem de R\$ 1,4 bilhão. Os dados estão no relatório publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), em 2021. A geração de riqueza gerada pela movimentação econômica no Valor Bruto da Produção chegava a R\$ 1,8 bilhão em alcance nacional.

Postos de trabalho

Já passaram pela Arena 42.360 profissionais autônomos, 470 colaboradores contratados e seguem ativos 100 postos de trabalho com 18 empresas de consultoria e modernos softwares de gestão. "O nosso objetivo é seguir explorando novas áreas comerciais, ampliando a atuação não apenas no número de eventos, mas também nas diversas outras frentes, como, por exemplo, na sua estrutura corporativa, onde teremos grandes novidades em breve", antecipa Ricardo Ferreira.

Para quem deseja vivenciar e relembrar a experiência da Copa do Mundo em Natal, é possível contratar o "Arena Tour", uma visita guiada que passeia pelos principais setores do estádio.

RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões

Link	https://tribunadonorte.com.br/motores/rn-ainda-e-carente-quanto-a-adocao-de-ppps-e-concessoes/
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões



Equipamento construído para a Copa do Mundo de 2014, a Arena das Dunas já gerou R\$ 1,4 bilhão em renda e riqueza para Natal, de acordo com a direção do ativo - Foto: Alex Régis

Dois importantes equipamentos construídos para a Copa do Mundo de 2014, a Arena das Dunas e o Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves são objetos de Parceria Público-Privada (PPP) e concessão, respectivamente. Inaugurado em janeiro de 2014, a Arena já gerou R\$ 1,4 bilhão em renda e riqueza para Natal, de acordo com Ítalo Mitre, diretor jurídico do ativo. Já o aeroporto atraiu, recentemente, R\$ 320 milhões em outorga, quando o terminal foi arrematado pela nova concessionária, a Zurich Airport, em maio do ano passado. Para além dos investimentos já consolidados, a expectativa é de que mais R\$ 50 milhões sejam aplicados nos próximos cinco anos para melhorias do aeroporto.

Já a Companhia de Águas e Esgotos do Estado (Caern) deverá efetivar as primeiras PPPs no início de 2026, com investimento mínimo de 3,2 bilhões. Até 2033, serão R\$ 5 bilhões investidos. O volume a ser atraído para o RN nos próximos anos será expandido com a inclusão de novos ativos às parcerias. Mas apesar do volume em investimentos, a quantidade de parcerias firmadas até agora no Estado aponta para uma carência no tocante à adoção das parcerias, na avaliação de Carlos Henrique Dantas, coordenador do grupo de trabalho de PPPs e Concessões da FIERN e do Sinduscon-RN.

Dantas foi um dos participantes da mesa redonda do Motores do Desenvolvimento, na quarta-feira (12). “A meu ver, nós ainda estamos um pouco atrasados em relação a parcerias quando se observa, inclusive, o Nordeste”, avalia. Os dois modelos, no entanto, possuem muito espaço no RN, segundo ele. “PPPs e concessões são um caminho sem volta”, garante. Para Danielle Mafra, secretária-executiva de Concessões e PPPs da Prefeitura do Natal, a capital possui potencial enorme para as parcerias, dada a própria localização geográfica.



Danielle Mafra: acredito muito no potencial das PPPs para Natal – Foto: Magnus Nascimento

A secretária também participou da mesa redonda do Motores. “Eu acredito muito no potencial que as PPPs podem trazer para Natal, considerando-se que a capital potiguar é uma cidade que tem conexão com muitos países e estados brasileiros”, frisa. O Município anunciou, recentemente, que a operação do Complexo Turístico da Redinha será administrada por concessão, com edital a ser lançado em breve. O Complexo inclui o Novo Mercado da Redinha, que contará com um andar, 33 boxes, sete restaurantes, praça de alimentação, mirante, píer e deck para embarcações, além de varanda panorâmica.

O edital de concessão do ativo irá contemplar toda a estrutura, desde estacionamentos, áreas de circulação, centro de artesanato e o próprio mercado. Além do Complexo, de acordo com a secretária, há a intenção de gerar parcerias para equipamentos como o Teatro Sandoval Wanderley e o Mercado das Rocas. “Esperamos, o quanto antes, que haja alguma deliberação sobre esses ativos, sobre os quais estamos trabalhando fortemente para viabilizar parcerias”, assegura Danielle Mafra.

BNDES elabora estudos para parcerias no Estado



Carlos Henrique: PPPs e concessões são um caminho sem volta
– Foto: Magnus Nascimento

No âmbito do Estado, além da PPP da Caern, o Executivo possui termos de cooperação assinados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estudos de viabilidade técnica a fim de incluir a Estrada de Pipa e o Porto-Indústria Verde em parcerias. Os estudos já começaram. Além disso, há pré-contratos com o Banco do Nordeste (BNB) para outros equipamentos, como o Centro de Convenções de Natal e o Terminal Rodoviário de Mossoró.

O Centro de Turismo e a Infovia Potiguar também estão entre as sugestões do Governo para o modelo de PPPs. Está em andamento, ainda, uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para instalação de energia fotovoltaica em todos os equipamentos públicos do Governo do Estado. Os estudos e sugestões acontecem no escopo do programa de Parcerias Público-Privadas do RN, que ganhou um Conselho Gestor recentemente.

No caso da Companhia de Águas e Esgotos do RN, a previsão é que no final de janeiro do próximo ano um contrato seja firmado junto ao BNDES para a realização de estudos, modelagem, lançamento do edital e contratação da empresa vencedora do certame para as primeiras parcerias. A expectativa, nesta fase, que seguirá até 2026, é atrair R\$ 3,2 bilhões em investimentos. Serão duas PPPs: uma na microrregião Litoral/Seridó e outra na microrregião Central/Oeste. Há a perspectiva de uma nova parceria com os municípios não integrados ainda aos contratos da Caern, que deve superar R\$ 1,8 bilhão.

Carlos Henrique Dantas, um dos membros do Conselho Gestor de PPPs do Governo, diz que é preciso aguardar o resultado dos estudos, mas avalia que, de fato, há um entendimento sobre a importância desses modelos. “Os governantes entenderam que realmente perderam a capacidade de fazer investimentos e que, se juntando à iniciativa privada, têm condições de trazer melhor qualidade de vida para população, com prestação de serviços muito mais rápida e redução de custos da máquina pública. Acredito que agora, mais do que nunca, é momento de brigar por esses instrumentos”, analisa. O aperfeiçoamento das leis de parcerias, segundo ele, é um dos desafios a ser superado para garantir melhor aproveitamento dos dois modelos.

“Um desafio importante é trazer um ambiente legal para que as empresas tenham interesse em investir com segurança jurídica e financeira e queiram explorar os ativos do nosso Estado. Neste aspecto, é urgente o ajuste dos marcos legais e de leis para gerar esse desejo”, aponta Dantas. A secretária Danielle Mafra disse que, no caso de Natal, a revisão do Plano Diretor da cidade chega para reforçar a viabilidade dos modelos de parceria. De um modo geral, no âmbito do País, as leis existentes já trazem bastante segurança jurídica para os projetos, segundo Mafra.

**SORRISO AS ANTIGAS: CLAP ENTREGA 13,5 TONELADAS DE ALIMENTOS
ARRECADADOS AO PROJETO SESC MESA BRASIL, DA FECOMÉRCIO**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/06/14/sorriso-as-antigas-clap-entrega-135-toneladas-de-alimentos-arrecadados-ao-projeto-sesc-mesa-brasil-da-fecomercio/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sorriso-as-antigas-clap-entrega-135-toneladas-de-alimentos-arrecadados-ao-projeto-sesc-mesa-brasil-da-fecomercio
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

NA HORA H

SORRISO AS ANTIGAS: CLAP ENTREGA 13,5
TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS AO
PROJETO SESC MESA BRASIL, DA FECOMÉRCIO



Como parte de suas iniciativas em áreas como a social, a Clap Entretenimento participou da entrega das 13,5 toneladas de alimentos arrecadados no show Sorriso Maroto As Antigas, realizado no mês passado.

O montante foi repassado ao projeto Sesc Mesa Brasil, promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio), que fez a entrega durante solenidade realizada nesta quinta-feira (13) e que contou com a presença de representantes das 24 entidades que serão beneficiadas com doações.

No total, foram 14 toneladas arrecadadas para doação. Os alimentos a mais foram de outras iniciativas parceiras do Sesc Mesa Brasil.

Diretor da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, destacou o trabalho desenvolvido pela empresa no tocante à área social. “É uma iniciativa que temos feito há algum tempo e tem apresentado bons resultados. Ações no campo social sempre são importantes e a Clap tem estado atenta a isso”, declarou.

A Clap tem feito ações de arrecadação de alimentos em seus shows por meio do ingresso solidário em que o cliente adquire o ingresso pela metade do valor mediante a doação de dois quilos de alimento não perecível.

Arrecadação de 14 toneladas de alimentos é entregue a instituições do Sesc Mesa Brasil.

Link	https://eliasjornalista.com/arrecadacao-de-14-toneladas-de-alimentos-e-entregue-a-instituicoes-do-sesc-mesa-brasil/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Arrecadação de 14 toneladas de alimentos é entregue a instituições do Sesc Mesa Brasil.](https://eliasjornalista.com/arrecadacao-de-14-toneladas-de-alimentos-e-entregue-a-instituicoes-do-sesc-mesa-brasil/)



Doação foi fruto de parceria entre Sesc RN, Arena das Dunas e banda Sorriso Maroto.

Quase 14 toneladas de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal foram doados nesta quinta-feira (13) a 24 instituições cadastradas no Sesc Mesa Brasil. A iniciativa é do Sistema Fecomércio RN, através do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os produtos foram arrecadados durante show do Sorriso Maroto no dia 25 de maio, no Arena das Dunas. Na solenidade de doação, a banda foi representada pela Clap Entretenimento.

Além das 13,9 toneladas de alimentos não perecíveis doados pelo público no show, através do ingresso “meia solidária”, ainda foram arrecadados 1.170 itens de saúde bucal. Com isso, 14,8 mil pessoas serão beneficiadas no Rio Grande do Norte, de 24 instituições diferentes.

Uma delas é a Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer (Liga), que recebe os alimentos para atender seus pacientes. Segundo o superintendente da entidade, Dr. Roberto Sales, a parceria é importante para atender os pacientes com refeições de qualidade. “É uma alegria e satisfação muito grande para nós que fazemos a Liga ter essa parceria com o Sesc. Essa ajuda é fundamental para que a instituição consiga manter o padrão de qualidade de atendimento para os pacientes portadores de câncer”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil contribui para mudar o cenário da fome e desperdício de alimentos no país, recebendo doações e distribuindo os produtos a entidades devidamente cadastradas. A rede nacional de bancos de alimentos, a partir de parcerias, transforma a vida de crianças, jovens, adultos e idosos em todos os estados do Brasil. No RN, o projeto começou em 2003, e só no ano passado, quase 1,7 milhão de quilos de alimentos foram adquiridos por meio de doações e redistribuídos no estado. Mais de 407 mil pessoas foram beneficiadas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve no evento e ressaltou a importância da colaboração de outras entidades na busca por efetivar o propósito do projeto: a segurança alimentar. “Ultimamente nós temos feito muitas parcerias com o Arena das Dunas, com a Clap Entretenimento e o setor artístico. Estamos arrecadando um número bem importante, superior aos anos anteriores. Essa parceria, que cada vez aumenta, só tem engrandecido o projeto, aumentando a arrecadação. Nós ficamos muito felizes, porque temos a certeza de que, através dessas instituições, o alimento vai chegar nas pessoas que realmente precisam”, afirmou.

Arrecadação de 14 toneladas de alimentos é entregue a instituições do Sesc Mesa Brasil

Link	https://fatorrh.com.br/2024/06/15/arrecadacao-de-14-toneladas-de-alimentos-e-entregue-a-instituicoes-do-sesc-mesa-brasil/
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

COMÉRCIO 15/06/2024 07:41

Arrecadação de 14 toneladas de alimentos é entregue a instituições do Sesc Mesa Brasil

Doação foi fruto de parceria entre Sesc RN, Arena das Dunas e banda Sorriso Maroto



Quase 14 toneladas de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal foram doados nesta quinta-feira (13) a 24 instituições cadastradas no Sesc Mesa Brasil.

A iniciativa é do Sistema Fecomércio RN, através do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN).

Os produtos foram arrecadados durante show do Sorriso Maroto no dia 25 de maio, no Arena das Dunas.

Na solenidade de doação, a banda foi representada pela Clap Entretenimento.

Além das 13,9 toneladas de alimentos não perecíveis doados pelo público no show, através do ingresso “meia solidária”, ainda foram arrecadados 1.170 itens de saúde bucal. Com isso, 14,8 mil pessoas serão beneficiadas no Rio Grande do Norte, de 24 instituições diferentes.

Uma delas é a Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer (Liga), que recebe os alimentos para atender seus pacientes.

Segundo o superintendente da entidade, Dr. Roberto Sales, a parceria é importante para atender os pacientes com refeições de qualidade.

“É uma alegria e satisfação muito grande para nós que fazemos a Liga ter essa parceria com o Sesc. Essa ajuda é fundamental para que a instituição consiga manter o padrão de qualidade de atendimento para os pacientes portadores de câncer”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil contribui para mudar o cenário da fome e desperdício de alimentos no país, recebendo doações e distribuindo os produtos a entidades devidamente cadastradas.

A rede nacional de bancos de alimentos, a partir de parcerias, transforma a vida de crianças, jovens, adultos e idosos em todos os estados do Brasil.

No RN, o projeto começou em 2003, e só no ano passado, quase 1,7 milhão de quilos de alimentos foram adquiridos por meio de doações e redistribuídos no estado. Mais de 407 mil pessoas foram beneficiadas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve no evento e ressaltou a importância da colaboração de outras entidades na busca por efetivar o propósito do projeto: a segurança alimentar.

“Ultimamente nós temos feito muitas parcerias com o Arena das Dunas, com a Clap Entretenimento e o setor artístico. Estamos arrecadando um número bem importante, superior aos anos anteriores. Essa parceria, que cada vez aumenta, só tem engrandecido o projeto, aumentando a arrecadação. Nós ficamos muito felizes, porque temos a certeza de que, através dessas instituições, o alimento vai chegar nas pessoas que realmente precisam”, afirmou.

Fonte e foto: Assessoria

Enchentes no RS dão prejuízos bilionários ao varejo e turismo em maio, diz CNC

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/enchentes-no-rs-dao-prejuizos-bilionarios-ao-varejo-e-turismo-em-maio-diz-cnc/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Enchentes no RS dão prejuízos bilionários ao varejo e turismo em maio, diz CNC

Varejo gaúcho acumula perda equivalente a 18,3% de todo o volume previsto para o mês



RS - CHUVAS/RS/PORTO ALEGRE/INUNDAÇÕES - GERAL - Área de alagamento na Rua Doutor Poty Medeiros, ao lado do Parcão, no bairro Moinhos de Vento, área nobre de Porto Alegre (RS), nesta quinta-feira, 23 de maio de 2024, com grandes chances de novo transbordamento

do Lago Guaíba. Enquanto parte dos bairros continuavam debaixo d'água, áreas onde a inundação havia baixado voltaram a ser tomadas pela enchente na capital e demais cidades da região metropolitana do Rio Grande do Sul. A situação ocorre em meio a um sistema de prevenção e bombeamento colapsado, chuva intensa e aumento no vento que represa o escoamento do Guaíba, com as águas avançando até por locais antes não afetados. RAFAEL ROSA/ENQUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO

As enchentes no Rio Grande do Sul causaram um prejuízo de R\$ 3,32 bilhões ao varejo local no mês de maio, além de uma perda de R\$ 1,33 bilhão no turismo da região, apontam estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo cálculos do economista Fabio Bentes, da CNC, o varejo gaúcho soma uma perda diária de receitas de cerca de R\$ 123 milhões, acumulando um prejuízo equivalente a 18,3% de todo o volume previsto para o mês de maio.

“As consequências vão além das cifras, afetando também a infraestrutura e o abastecimento dos estabelecimentos comerciais, com queda abrupta de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas do Estado, segundo dados preliminares da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)”, apontou a CNC, em nota.

O varejo do Rio Grande do Sul tem a quinta maior movimentação anual de recursos entre as Unidades da Federação. Em 2023, o comércio gaúcho somou R\$ 203,3 bilhões em vendas, uma fatia de 7% do volume total vendido no país.

Entretanto, as perdas decorrentes da tragédia devem reduzir o volume de vendas local ao nível observado no primeiro semestre de

2021, “prejudicando ainda mais a recuperação econômica da região”, previu Bentes.

Quanto ao turismo gaúcho, a CNC estima uma perda diária de R\$ 49,2 milhões nas vendas do setor no estado, totalizando R\$ 1,33 bilhão no mês, cerca de 56,5% de toda a receita mensal prevista.

A chegada da alta temporada de inverno na região pode elevar a magnitude do prejuízo. Segundo Bentes, as receitas do setor crescem, em média, 13% na alta temporada em relação à baixa temporada.

“A tendência é que, às vésperas da alta temporada de inverno, que é importante na Região Sul, o setor registre perdas em relação ao ano passado”, frisou Fabio Bentes, em nota.

Ele acrescenta que a infraestrutura de transporte no Rio Grande do Sul foi “severamente afetada”, prejudicando o fluxo de viajantes. O funcionamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, responsável por 91% do fluxo de passageiros nos aeroportos do Estado, foi interrompido.

“O Ministério de Portos e Aeroportos autorizou o uso da Base Aérea de Canoas como alternativa, com 35 voos semanais, equivalentes a pouco mais de 10% da capacidade operacional do aeroporto principal. Por terra, o fretamento turístico também sofreu redução significativa em maio, com queda de 39% na quantidade de passageiros transportados com destino ao Rio Grande do Sul, conforme dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)”, lembrou a CNC.

No ano de 2023, o turismo gaúcho somou R\$ 28,9 bilhões em receitas, o equivalente a 6% do desempenho do setor no país.

Enchentes no RS causaram prejuízos de R\$ 3,32 bilhões ao varejo, estima CNC

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/06/14/enchentes-no-rs-causaram-prejuizos-de-r-332-bilhoes-ao-varejo-estima-cnc.ghtml
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Enchentes no RS causaram prejuízos de R\$ 3,32 bilhões ao varejo, estima CNC

O Estado é a quinta unidade da federação em termos de movimentação financeira anual; em 2023, o comércio gaúcho movimentou R\$ 203,3 bilhões, 7% do total do volume de vendas no varejo brasileiro

Por Agência Brasil — Rio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima **perda diária** de receitas na ordem de R\$ 123 milhões, acumulando um **prejuízo** de R\$ 3,32 **bilhões** no mês de **maio** com as **enchentes no Rio Grande do Sul**.

As consequências afetam também a **infraestrutura** e o **abastecimento** dos estabelecimentos comerciais, com queda abrupta de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas do Estado, segundo dados preliminares da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

“O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul é devastador, não só em termos de perdas humanas e financeiras, mas também no que diz respeito à infraestrutura vital para o funcionamento do comércio”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. “A confederação, não apenas por meio das estruturas do Sesc e do Senac, mas as federações de comércio de todo o país, está dedicando todos os esforços possíveis para auxiliar o povo gaúcho na reconstrução de suas vidas”, acrescenta Tadros.

O Rio Grande do Sul é a quinta unidade da federação em termos de movimentação financeira anual. Em 2023, o comércio gaúcho movimentou R\$ 203,3 bilhões, representando 7% do total do volume de vendas no varejo brasileiro. Conforme o economista da CNC

responsável pelo estudo, Fabio Bentes, as perdas impostas pela **tragédia climática** deverão trazer o volume de vendas local ao nível observado no primeiro semestre de 2021, prejudicando a recuperação econômica da região.

Até o início do segundo trimestre, o restante do Brasil mostrava sinais de recuperação no comércio varejista. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas no comércio varejista brasileiro cresceu 0,9% em abril. O desempenho é o quarto avanço mensal consecutivo no ano. A última vez em que o comércio experimentou quatro meses de crescimento no começo do ano foi em 2012.

A redução das **taxas de juros**, que recuaram para 52,95% ao ano em abril de 2024, tem ajudado a aliviar o orçamento familiar. Com a taxa de desocupação no menor nível em 10 anos, a continuação da recuperação do varejo dependerá da trajetória dos juros e da **inflação**. Assim, a CNC mantém a expectativa de crescimento do volume de vendas em 2,1% para este ano.



Comerciantes retiram entulho e limpam lojas para retomar os negócios

no Centro Histórico de Porto Alegre — Foto: Rafa
Neddermeyer/Agência Brasil

Enchentes no RS causaram prejuízos de R\$ 3,32 bilhões ao varejo

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-06/enchentes-no-rs-causaram-prejuizos-de-r-332-bilhoes-ao-varejo
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Enchentes no RS causaram prejuízos de R\$ 3,32 bilhões ao varejo

Impacto das enchentes no estado é devastador, diz CNC

ouvir:

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima perda diária de receitas na ordem de R\$ 123 milhões, acumulando um prejuízo de R\$ 3,32 bilhões no mês de maio com as enchentes no Rio Grande do Sul.

As consequências afetam também a infraestrutura e o abastecimento dos estabelecimentos comerciais, com queda abrupta de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas do estado, segundo dados preliminares da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

“O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul é devastador, não só em termos de perdas humanas e financeiras, mas também no que diz respeito à infraestrutura vital para o funcionamento do comércio”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. “A confederação, não apenas por meio das estruturas do Sesc e do Senac, mas as federações de comércio de todo o país, está dedicando todos os esforços possíveis para auxiliar o povo gaúcho na reconstrução de suas vidas”, acrescenta Tadros.

O Rio Grande do Sul é a quinta unidade da federação em termos de movimentação financeira anual. Em 2023, o comércio gaúcho movimentou R\$ 203,3 bilhões, representando 7% do total do volume de vendas no varejo brasileiro. Conforme o economista da CNC responsável pelo estudo, Fabio Bentes, as perdas impostas pela tragédia climática deverão trazer o volume de

vendas local ao nível observado no primeiro semestre de 2021, prejudicando a recuperação econômica da região.

Até o início do segundo trimestre, o restante do Brasil mostrava sinais de recuperação no comércio varejista. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas no comércio varejista brasileiro cresceu 0,9% em abril. O desempenho é o quarto avanço mensal consecutivo no ano. A última vez em que o comércio experimentou quatro meses de crescimento no começo do ano foi em 2012.

A redução das taxas de juros, que recuaram para 52,95% ao ano em abril de 2024, tem ajudado a aliviar o orçamento familiar. Com a taxa de desocupação no menor nível em 10 anos, a continuação da recuperação do varejo dependerá da trajetória dos juros e da inflação. Assim, a CNC mantém a expectativa de crescimento do volume de vendas em 2,1% para este ano.

PEC promove "privatização" do BC e pode ter custo fiscal ao país

Link	https://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2024-06/pec-promove-privatizacao-do-bc-e-pode-ter-custo-fiscal-ao-pais
Data da publicação	16/06/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PEC promove "privatização" do BC e pode ter custo fiscal ao país

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil analisam proposta

A autonomia orçamentária do Banco Central (BC), prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023 que tramita no Senado, promove uma espécie de "privatização" da autoridade monetária e pode causar custos fiscais ao país ao reter receitas que hoje são transferidas para o orçamento da União.

Essa é a avaliação de especialistas consultados pela **Agência Brasil**.

A **PEC 65**, de 2023, deve ser lida quarta-feira (19) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Ela já conta com o apoio de 42 senadores, sete a menos que o necessário para a aprovação de uma mudança na Constituição.

A proposta em análise no Senado transforma o BC de uma autarquia federal em empresa pública com personalidade jurídica de direito privado. Além disso, os servidores passariam a ser regidos pela CLT, a Consolidação das Leis do Trabalho, e não mais pelo regime estatutário da União.

O professor-associado de economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Pedro Paulo Zaluth Bastos, sustenta que a medida pode prejudicar as funções públicas do BC de estabilização da moeda e promoção do pleno emprego.

“[A PEC] é uma espécie de privatização, tem cara de privatização. O que o Banco Central apura como, eventualmente, lucro, tem que ir para o Tesouro. Com a PEC, esse lucro poderia deixar de ir para o Tesouro”, disse.

Para o doutor em ciências econômicas, a busca pelo lucro pode desvirtuar a atuação da direção do Banco. “Isso pode estimular o Banco Central a buscar lucro ao invés de realizar suas funções públicas. Movimentos que aumentariam o lucro do BC, como redução de juros ou desvalorização cambial, se chocam com o mandato público, que é de controlar a inflação”, completou.

De 2018 a 2023, o lucro com a senhoriagem (fonte de receita do BC oriunda da emissão de moedas) foi de R\$ 114 bilhões, contra uma despesa acumulada no período de R\$ 23 bilhões, segundo o recurso previsto nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA) desses seis anos.

Ou seja, se a PEC tivesse em vigor desde 2018, a direção do Banco Central teria em mãos cerca de R\$ 91 bilhões a mais para gastos e investimentos.

Um dos argumentos da PEC é que o BC não precisaria mais usar os recursos do Tesouro Nacional uma vez que ele tem receitas próprias, desonerando o orçamento público. O professor da Unicamp diz que o mais provável é que o inverso ocorra, já que as receitas do BC são superiores ao atual orçamento do banco.

“O Banco Central, sistematicamente, critica o gasto público. É engraçado que, com a PEC, eles contribuem para aumentar o gasto público”, comentou Pedro Paulo Barros.

Independência orçamentária

O principal argumento da PEC é que o BC - que já é autônomo em suas operações - deve desenvolver suas atividades “sem constrangimentos financeiros”, segundo argumenta o relator da proposta, senador Plínio Valério (PSDB-MA).

Com isso, o orçamento do BC não dependeria mais dos repasses do Tesouro Nacional, usando as receitas próprias “geradas pelos seus ativos, para custear as despesas com pessoal, custeio em geral, investimentos e outras”.

A única restrição prevista na PEC é para reajuste dos funcionários, que deve ser restrito à variação da inflação do ano anterior. Reajustes acima da inflação precisariam de autorização do Senado.

Portas giratórias

O professor de Sociologia Econômica Edemilson Paraná, da LUT University da Finlândia, destacou que a PEC consolida, de vez, o controle da política monetária “pelos interesses dos grandes setores dominantes, a quem interessa mais diretamente a política monetária, que são os grandes bancos e as grandes instituições financeiras que estão umbilicalmente vinculadas por meio das portas giratórias”.

“Porta giratória” é o termo usado para se referir à prática de altos executivos do mercado financeiros de irem para cargos da alta administração pública ligadas ao mercado, como Banco Central e Ministério da Fazenda, e depois regressarem para o mercado financeiro, criando dúvidas em relação a possíveis conflitos de interesses.

Edemilson Paraná defende que a autonomia do Banco Central atual é em relação ao poder político emanado das urnas, mas não em relação aos grandes bancos e instituições financeiras, o que se aprofundará com a PEC, segundo avalia.

“Todos os caras também são vinculados às instituições financeiras. Então, autonomia de quem? Autonomia do povo, autonomia da democracia, autonomia da decisão política soberana do país”, explicou.

Paraná acrescentou que a PEC acaba com as restrições orçamentárias do BC, que hoje afetam os demais órgãos públicos. “Eles querem, como vários outros setores do Estado brasileiro, como o Judiciário e a Polícia Federal, se tornarem exceções à regra que eles mesmos defendem para o conjunto do Estado, que é de redução de despesas”.

Para o economista Pedro Paulo, a ausência de estabilidade para os servidores do banco fragiliza a autonomia dos funcionários frente a pressões indevidas.

“Com essa PEC, o Banco Central ganha independência em relação aos concursos públicos que asseguram maior concorrência e menor arbitrariedade pessoal na contratação dos funcionários. Um diretor ou presidente poderia constituir uma direção de acordo com o que ele entendesse. O fato de hoje os funcionários serem estatutários permite que eles não tenham pressão para executar políticas contrárias ao interesse público”, afirmou.

Defesa da PEC

O relator da PEC, senador Plínio Valério, defende que a proposta está em linha com os mais importantes bancos centrais do mundo, como Canadá, Estados Unidos, Suécia, Noruega, Banco Central Europeu e Austrália, onde a autonomia orçamentária e financeira é a regra.

O senador afirmou ainda que é possível impor limites ao uso dos lucros pelo Banco Central. “As melhores práticas internacionais recomendam que a permissão para uso da senhoriagem como fonte de financiamento seja acompanhada de regras para transferência de resultados da autoridade monetária para a autoridade fiscal”.

Além disso, ele lembrou que a Lei 13.820, de 2019, já prevê o uso do resultado do Banco Central para o pagamento da dívida mobiliária federal, o que não deve sofrer alteração com a PEC.

“A experiência internacional mostra que, os principais bancos centrais do mundo se submetem a processos rigorosos de supervisão, tanto internos quanto externos, mesmo com elevado grau de autonomia financeira e que essa sistemática seja seguida na PEC apresentada”, completou.

“Outro ponto importante é estabelecer regra clara que evite a despedida imotivada como mecanismo de proteção dos futuros empregados do BC”, completou o relator da matéria.

Inflação de 2024 pesa mais para famílias de renda muito baixa

Link	https://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2024-06/inflacao-de-2024-pesa-mais-para-familias-de-renda-muito-baixa
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação de 2024 pesa mais para famílias de renda muito baixa

Maior pressão é atribuída a efeitos climáticos sobre alimentos

ouvir:

Ao longo de 2024, as famílias de renda muito baixa têm sentido mais o peso da inflação que os lares de renda alta. De janeiro a maio, a inflação para lares com renda mensal menor que R\$ 2.105,99 foi de 2,57%, enquanto a inflação de todas as faixas de renda ficou em 2,27%.

Na outra ponta, famílias de renda alta, ou seja, orçamento maior que R\$ 21.059,92, experimentam aumento nos preços de 1,9% em 2024.

Os grupos familiares de renda baixa (entre R\$ 2.105,99 e R\$ 3.158,99) e média baixa (de R\$ 3.158,99 e R\$ 5.264,99) também vivenciam em 2024 inflação maior que o índice médio: 2,50% e 2,35%, respectivamente.

Lares de renda média (de R\$ 5.264,98 e R\$ 10.529,96) sentiram impactos de aumentos de preços levemente abaixo da inflação oficial, 2,25%.

Os dados fazem parte do Indicador de Inflação por Faixa de Renda, divulgado nesta sexta-feira (14) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O levantamento é feito com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo - conduzido pela pesquisadora Maria Andreia Parente Lameiras - aponta que a maior pressão inflacionária ao longo de 2024 é explicada, principalmente, pelos efeitos climáticos sobre os alimentos no domicílio. A alimentação ocupa mais espaço no orçamento das famílias mais pobres.

12 meses

Já no acumulado dos últimos 12 meses, as famílias de rendas média (4,03%), média alta (4,27%) e alta (4,84%) sentiram inflação maior que o índice médio de todas as faixas de rendimento (3,93%). Domicílios de renda média alta são os que têm orçamento de R\$ 10.529,96 a R\$ 21.059,92.

Na outra ponta, os lares de renda muito baixa (3,20%), baixa (3,42%) e média baixa (3,66%) perceberam inflação mais suave que o índice médio.

Ipea: inflação acelera para todas as faixas de renda em maio

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2024/06/ipea-inflacao-acelera-para-todas-as-faixas-de-renda-em-maio.ghtml
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ipea: inflação acelera para todas as faixas de renda em

maio

No acumulado em 12 meses, as famílias de renda muito baixa seguem apresentando a menor taxa de inflação (3,20%), enquanto a faixa de renda alta aponta a taxa mais elevada (4,84%)

Por

Ana Carolina Diniz



Clientes buscam pacotes de arroz dentro do limite estabelecido por supermercado — Foto: Rafael Timileyi Lopes

A **inflação** acelerou para todas as faixas de renda em maio em comparação a abril. O segmento que teve uma alta mais significativa foi o de renda alta, que após registrar uma taxa de 0,20% em abril, registrou taxa de inflação de 0,46% em maio. Já para as famílias com renda muito baixa, o resultado passou de 0,41% para 0,48% entre abril e maio. É o que aponta o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda.

Efeito da tragédia gaúcha sobre a inflação foi maior do que o esperado e ainda pressionará a taxa de junho: No acumulado de 12 meses, IPCA que vinha em queda, subiu em maio para 3,93%

No acumulado em 12 meses, as famílias de renda muito baixa seguem apresentando a menor taxa de inflação (3,20%), enquanto a faixa de renda alta aponta a taxa mais elevada (4,84%).

De acordo com o IPEA, as famílias de renda alta foram impactadas pelos reajustes das passagens aéreas e dos transportes por aplicativo. Já a inflação das famílias de renda muito baixa foi impactada pelo aumento nos preços dos alimentos no domicílio, dos artigos de higiene pessoal e, ainda, pela alta nas tarifas de água, esgoto e energia elétrica.

Os grupos alimentação e bebidas, habitação e saúde e cuidados pessoais se constituíram nos principais focos de pressão inflacionária para praticamente todas as classes de renda. Para alimentos e bebidas, mesmo com as deflações registradas para cereais (-0,15%) e carnes (-0,04%), os reajustes dos tubérculos

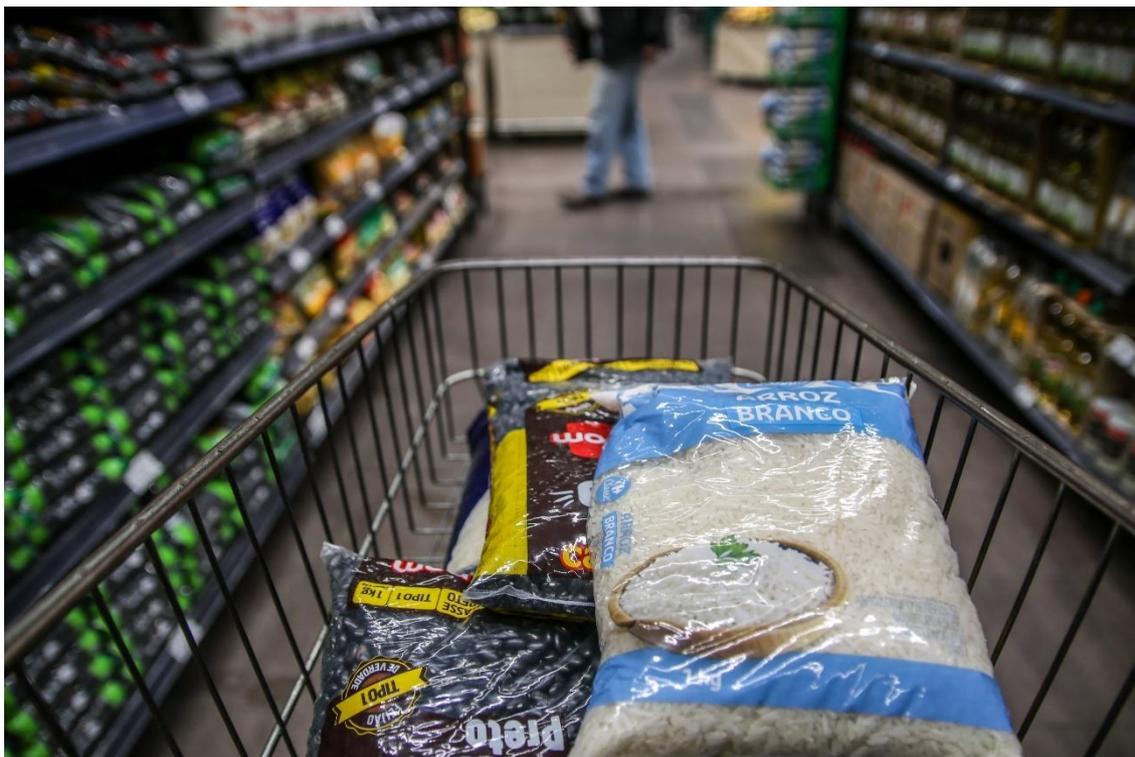
(6,3%) e dos leites e derivados (2,0%), entre outros, explicam a alta dos preços dos alimentos no domicílio em maio.

Famílias mais pobres são as mais afetadas pela inflação de 2024, mostra indicador do Ipea

Link	https://noticias.r7.com/brasil/familias-mais-pobres-sao-as-mais-afetadas-pela-inflacao-de-2024-mostra-indicador-do-ipea-14062024/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Famílias mais pobres são as mais afetadas pela inflação de 2024, mostra indicador do Ipea

Dados divulgados nesta sexta indicam que os preços aumentaram mais os grupos de renda baixa ou muito baixa; alimentos puxam alta



Alimentos são grupo com maior peso na inflação(EDUARDO RODRIGUES/AGÊNCIA PIXEL PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 06/06/2024)

Quanto mais pobre a família, mais afetada ela foi pelo [aumento de preços](#) nos cinco primeiros meses deste ano. É o que mostra o [indicador de Inflação](#) por Faixa de Renda do [Ipea](#) (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgado nesta sexta-feira (14). O índice divide as famílias em seis faixas de receita:

muito baixa, baixa, média-baixa, média, média-alta, alta. Para as três primeiras, a inflação deste ano é maior que o IPCA oficial, calculado em 2,27%.

No caso dos grupos de renda muito baixa, o índice está em 2,57% em 2024. Entre abril e maio, o índice avançou de 0,41% para 0,48%. Segundo o Ipea, os grandes vilões são encontrados nos supermercados: alimentos consumidos em domicílio e artigos de higiene pessoal. A alta nos custos de água, esgoto e energia elétrica também tem destaque nesta conta.

O relatório do órgão atribuiu parte dos problemas inflacionários deste ano aos efeitos dos eventos climáticos extremos. Apesar dos resultados ruins, as famílias mais pobres são o grupo menos afetado pela inflação acumulada nos últimos 12 meses. Quando visto por esse ângulo, o indicador geral está em 3,93% e afeta mais quem tem renda alta, média ou média-alta.

Neste último caso, o Ipea indica que os principais responsáveis estão nos grupos de alimentos e bebidas, transportes e saúde e cuidados pessoais. Carnes, aves e ovos, leites e derivados e óleos e gorduras tiveram uma redução de preço que variou entre -8% e -1,2%. Os cereais, tubérculos, frutas e hortaliças tiveram aumentos que foram de 12,1% a 38,4%.

Nos transportes, as passagens aéreas lideram o ranking de reajuste de preços, com ganho de 19,9% em 12 meses. Elas são seguidas pelo transporte por aplicativo (11,7%), metrô (10,4%) e ônibus intermunicipal (10,2%).

Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Mossoró Cidade Junina: “Dá para tirar o 13º”

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/comerciantes-celebram-mossoro-cidade-junina/
Data da publicação	14/06/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Mossoró Cidade Junina: “Dá para tirar o 13º”

São João é oportunidade de renda extra para os comerciantes que atuam nos diversos polos do evento

Redação

Um dos maiores eventos de [São João](#) do Brasil também é uma oportunidade de renda extra para os comerciantes que atuam nos diversos polos do [“Mossoró Cidade Junina”](#). Na Estação das Artes Elizeu Poeta Elizeu Ventania, as boas vendas têm animado

os comerciantes, que celebram também a organização e estrutura do evento.

“Está muito organizado. As vendas estão boas. Dá para tirar o 13°. É uma festa importante demais”, contou Alcione Rodrigues, que trabalha no “Mossoró Cidade Junina” há 14 anos. “Não tenho do que reclamar. Está excelente, bem organizado. Graças a Deus está tudo em paz”, complementou o comerciante Ricardo Oliveira.

Comerciantes destacam também organização do evento. Foto: Lucas Bulcão / PMM

Para Cícero Araújo, a experiência de trabalhar no São João mais cultural do mundo é inédita. “Eu só tenho a agradecer, porque está sendo excelente, perfeito. É meu primeiro ano, e estou tomando conta da barraca do meu irmão, que trabalha aqui desde o início. Está de parabéns a organização da festa, a segurança, o policiamento. Excelente. Parabéns!”, frisou.

O público que tem comparecido aos festejos juninos também tem aprovado a organização do evento. “Estou achando maravilhoso. Dá para dançar, conversar. Jamais imaginei que um dia na Estação eu ia ficar na grade, esse ano estou, e muito feliz. Um evento muito seguro, a todo momento tem policial. Estou curtindo 100% da festa”, afirmou a pedagoga Luana Amorim.

“A melhor noite do ‘Mossoró Cidade Junina’, porque tem todas as bandas que eu sou fã de carteirinha. Cada ano eu me surpreendo mais com a organização do evento, porque de fato é de se aplaudir o trabalho que a Prefeitura vem fazendo, porque realmente está tudo muito bem organizado”, acrescentou o jovem Eduardo Silva.

Um dos destaques da festa tem sido o esquema de segurança, como ressalta o coronel Walmary Costa, secretário municipal de Segurança Pública, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito. “Tudo tranquilo, graças a Deus, um esforço de todas as forças de segurança, com o apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró, estamos dentro da normalidade, e esperamos que as pessoas venham com esse espírito de participação, com tranquilidade, para que a gente termine todo esse evento da melhor forma possível”, concluiu.

Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-imobiliario-espera-novos-negocios-com-o-complexo-turistico-da-redinha-2/
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha



Obras do Complexo Turístico da Redinha ultrapassaram 80% de execução. Prefeitura faz estudos para parceria com iniciativa privada - Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

Felipe Salustino
Repórter

As obras do Complexo Turístico da Redinha, na zona Norte de Natal, ultrapassaram 80% de execução, o que deve permitir a entrega do equipamento no dia 31 de julho. A informação é da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra). Alvo de muita expectativa para permissionários e demais trabalhadores que dependem do ativo para geração de renda, a chegada do Complexo também é aguardada com bastante otimismo pelo setor imobiliário da capital. A avaliação de fontes ouvidas pela reportagem é de que o empreendimento irá valorizar a região, permitir a instalação de novos empreendimentos e gerar negócios.

O presidente do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, destaca que o equipamento, aliado à revisão do Plano Diretor de Natal (PDN), trará diversas oportunidades para

o setor. “O Complexo chega para oxigenar a região. Aquela área ficará mais atrativa e irá fomentar o mercado de imóveis, com capacidade para a construção de novos empreendimentos”, avalia. O Novo Mercado da Redinha, que integra o Complexo, contará com um andar, 33 boxes, sete restaurantes, praça de alimentação, mirante, píer e deck para embarcações, além de varanda panorâmica.

A Prefeitura realiza estudos para conceder a operação do mercado à iniciativa privada, por meio de um processo de concessão, o que deve aumentar as perspectivas de investimentos em todo o perímetro onde o empreendimento está instalado. O presidente do Conselho Regional de Corretores de imóveis (CRECI-RN), Roberto Peres, assegurou que há boas expectativas de investimentos para a região, especialmente, se levado em conta também a vigência do PDN. “A Redinha passou, com a revisão, de um gabarito de sete metros e meio para construções de até trinta metros de altura”, explica.

“Isso, por si só, já garante uma expansão de negócios para a região. Com o Complexo, a gente espera que novos empreendimentos – quer sejam comerciais, quer sejam residenciais – surjam ao redor daquela área”, completa. Renato Gomes, do Sindicato de Habitação do RN (Secovi), também comemora o novo equipamento. “O Complexo, obviamente, vai levar mais turistas e pessoas que moram na região a frequentar a localidade. Por consequência, a gente espera a instalação de imóveis circunvizinhos. É uma forma de a área ganhar valorização e um potencial maior de construções”, diz.

Gomes diz ainda que espera um novo olhar, por parte dos investidores, para o bairro e adjacências. “É bem verdade que tem muita gente contando os dias para voltar a comer gíngua com tapioca ou socializar com os amigos na Boca da Barra. E, claro, isso tende a induzir a chegada de equipamentos pela iniciativa privada, que precisa ter um olhar diferente para a área”, indica.

Ricardo Abreu, da Abreu Imóveis, discorre sobre a boa localização da Redinha e comenta as possibilidades de investimento. "A Prefeitura tem se voltado para aquela região e isso será acompanhado pelo mercado imobiliário. A Redinha é uma área muito boa de se morar, relativamente próxima de outras localidades, com uma excelente extensão de mar. Paralelo, temos ali bons terrenos com valores acessíveis, ideais para fazer empreendimentos muito interessantes. Então, acho que a chegada do Complexo será de muita validade para abrir um novo elo urbano e de moradia", descreve o empresário.

Ele também mencionou o Plano Diretor como fator de estímulo aos negócios para o mercado imobiliário no entorno do equipamento. "O Plano permite a construção de edificações bem acima do que era permitido anteriormente. Acredito que isso vai ser mais uma razão para alavancar novos projetos", conjectura. A obra do Complexo Turístico foi dividida em cinco lotes e conta com investimentos da ordem de R\$ 25 milhões, fruto de uma parceria entre a Prefeitura do Natal e o Governo Federal.

Saneamento e segurança são desafios na região

Apesar do otimismo com a chegada do Complexo, as fontes ouvidas pela TRIBUNA DO NORTE comentaram que há desafios a serem superados para melhorar a atratividade de investimentos na região. Setores como saneamento, infraestrutura, limpeza e segurança pública estão entre os pontos de atenção. "Vejo como necessário um acesso mais qualificado à região, tanto para quem vem de Santa Rita, quanto para quem vem do outro lado da capital", sugere Renato Gomes, do Secovi.

"Tem ainda a questão da limpeza. Se houver esse planejamento, se a segurança funcionar, naturalmente outros bons atores vão surgir para que o equipamento seja melhor aproveitado", afirma Gomes, em seguida. Já para Sérgio Azevedo, do Sinduscon-RN, os problemas em relação a saneamento são o principal gargalo. "É preciso ampliar

o saneamento em toda a zona Norte, porque, a partir desse aspecto, é bastante caro investir na área hoje em dia. O deslocamento pela região e a infraestrutura urbana também precisam melhorar”, aponta Azevedo.

O empresário Ricardo Abreu reforça a necessidade de investimentos em vias de acesso à zona Norte e acrescenta: “Além de melhorar estradas, é importante pensar no aperfeiçoamento de linhas de transporte urbano. E não se pode esquecer do fator segurança para que o investimento privado venha muito mais rápido”.

Estudos para PPP

Para gerenciar a operação do Complexo Turístico da Redinha, a Prefeitura pretende conceder o ativo à iniciativa privada. De acordo com Danielle Mafra, secretária-executiva de PPPs e Concessões de Ntal, o edital deverá ser lançado em breve. Estudos técnicos estão sendo elaborados para analisar a viabilidade da parceria. O edital irá contemplar desde estacionamentos, áreas de circulação, centro de artesanato e o próprio mercado.

Segundo Mafra, algumas empresas já demonstram interesse em fazer parte da parceria com a Prefeitura. Ela preferiu não divulgar nenhuma estimativa de investimentos no âmbito da concessão. A Prefeitura tem trabalhado no edital desde o início do ano para constituir exatamente qual será a área da concessão. A PPP para administração do Complexo da Redinha, de acordo com a gestora, deverá gerar valorização dos imóveis próximos, pois o investimento está sendo feito em vias de acesso, iluminação da região e uma estação própria de tratamento de esgoto.

Também foi feita a proteção costeira na praia, através do enrocamento de proteção do Mercado. “É uma licitação grande, com seis lotes diferentes. Existem seis frentes de trabalho, dentre elas, iluminação pública, drenagem, calçada,

pavimentação. Temos um ponto com vocação turística, mas tinha a necessidade de melhorias da praia urbana. Temos na gestão do prefeito Álvaro Dias uma ação contínua de valorização dos equipamentos públicos para preservar a história e a cultura de Natal, atrair novos empreendimentos, mais emprego e oportunidade para empresas de Natal”, afirma a Secretária.

Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/festas-juninas-geram-oportunidades-de-renda-extra-para-empresendedores-2/
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores



Músico Daniel Soares trabalha como sanfoneiro há cerca de 10 anos e percebe que tem seu maior lucro do ano na época junina - Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Gabriela Liberato

Repórter

O período das celebrações juninas não traz benefícios só para os festeiros. Empreendedores de diversas áreas são demandados durante esse período e apostam alto nas oportunidades que surgem para ter os maiores lucros do ano. São costureiras, músicos e cozinheiras, que veem no São João e São Pedro uma forma de se destacar no mercado.

O músico Daniel Soares trabalha como sanfoneiro há cerca de 10 anos e, desde então, percebe que é nos meses juninos que acontece o seu maior lucro do ano. Apesar do antigo interesse pela música, foi na sanfona que encontrou a sua paixão e desde então dedica-se diariamente para aperfeiçoar suas habilidades. “Sempre tive interesse em conhecer a sanfona, então assim que pude ter o meu próprio dinheiro eu comprei a minha sanfona. Mesmo tendo apoio da minha família, o interesse pela música desde cedo surgiu de mim mesmo, e só depois que comecei a tocar a sanfona que descobri que o meu bisavô tocava uma fole de oito baixos”, conta Daniel.

Para manter-se atual e capaz de agradar todos os públicos, o músico investe em manter o seu repertório eclético, ensaiando os forrós que vão desde os antigos e pés de serra até o forró eletrônico popularizado nos últimos anos. “Tenho como principais referências os músicos mais clássicos como Luiz Gonzaga, Dominginhos e Sivuca, mas sigo sempre com o repertório atualizado com músicas atuais para conseguir agradar a todos os públicos”, explica.

Estimando o investimento em equipamentos de música entre R\$10 mil a R\$15 mil, o músico aposta no forró do tipo pé de serra para ter mais sucesso no período junino, e percebe nas redes sociais a principal ferramenta para se manter em vista no mercado. “Antigamente a concorrência era mais desafiadora, hoje em dia eu acredito que há espaço para todo mundo. Mas percebo que a principal forma de se expor o trabalho hoje em

dia é através das redes, com boas estratégias de marketing digital com produções de conteúdos e interações com o público”, relata.

Daniel percebe que o principal desafio para seguir tocando nas festas de São João é conseguir conciliar a rotina diária com os ensaios e shows, percebendo também a dificuldade de ser valorizado dentro do mercado. “Às vezes o mercado nivela por baixo, então é difícil fazer as pessoas enxergarem você como um produto diferente dos outros, enxergarem o seu valor pela qualidade musical e da estrutura que você investiu para oferecer aquele produto”, conta o sanfoneiro.

“Como todo bom nordestino, adoro o período de junino e todas as suas características, desde as comidas típicas ao forró, e poder participar dessa festa sendo um protagonista, puxar o fole para animar as pessoas nessas festas é um grande prazer para mim”, conclui Daniel.

Mantendo a tradição das comidas típicas juninas, Edilma Oliveira iniciou o seu negócio há 25 anos e nunca mais parou. Foi com os ensinamentos da mãe e da sogra que a empreendedora iniciou a venda dos seus produtos, e tem hoje em dia a renda do seu empreendimento como a sua maior renda do ano. Por saber da alta procura da culinária junina, Edilma inicia as suas vendas ainda no mês de abril. “Como a demanda é muito alta, eu contrato outras quatro pessoas para me ajudar a lidar com os preparos e vendas, pois a correria é muito grande”, conta.

Edilma relata que durante o período vende aproximadamente 3 mil produtos por dia, dentre eles canjica, pamonha, milho cozido e assado, e bolos de sabores diversos. “Além da banca fixa em Cajupiranga, também realizamos entregas, vendas via iFood e até mesmo encomendas grandes para eventos”, conta a proprietária da Gosto do Milho. Para o período, Edilma estima que tenha um investimento prévio de cerca de R\$5 mil, dos

quais são R\$3 mil investidos em pagamentos de funcionários e R\$2 mil em embalagens e utensílios para o preparo.

“Sou muito grata pela fidelidade da minha clientela, pois sempre tenho a certeza que terei as vendas para os consumidores antigos, o que garante que o movimento sempre será ótimo. Estamos em um local novo esse ano, então são novos clientes que estão conhecendo os produtos e voltando para repetir as suas compras, então as vendas se superam a cada ano”, relata Edilma, que estima ter lucrado cerca de R\$20 mil no ano de 2023. “Ainda bem que o movimento é sempre muito bom, então sempre há a tranquilidade de que no final o resultado do lucro seja sempre positivo”, conclui a empreendedora.

“Minha vida é a costura, vivo disso o ano inteiro”

Dentro do ramo da costura, as profissionais percebem que além do São João, os períodos de maior procura são os das festividades como carnaval, natal e ano novo. A percepção é a mesma para Lenilda Moraes que, diferente de Gildete Azevedo, trabalha na confecção dos vestidos das quadrilheiras. Com 40 anos dedicados ao trabalho com costura, este ano Lenilda trabalhou na produção dos vestidos dos destaques juninos, como rainha, noiva e mocinha das quadrilhas.



Com a confecção dos vestidos das quadrilheiras, Lenilda Moraes consegue se organizar financeiramente – Foto: Magnus Nascimento

“Minha vida é a costura, vivo disso o ano inteiro, então é muito bom o aumento da procura que percebo durante esse período, pois é quando consigo me organizar financeiramente para fazer alguma compra específica com o lucro que tenho nesses meses”, conta a costureira, que percebe o aumento de mais de 100% na procura pelas confecções durante o período junino.

“Não tenho o custo de comprar o material, pois as quadrilhas já trazem para mim, então acaba sendo um custo a menos para o meu ateliê”, relata Lenilda. A costureira costuma vender os vestidos das quadrilhas a cerca de R\$600 reais, e conta que a procura vem sendo maior do que em 2023.

“Felizmente, tenho a fidelidade do meu público, que sempre me procura durante o ano todo, mas mesmo assim nem sempre durante o ano o rendimento é suficiente”, percebe a costureira.

Para se manter em dia com as demandas do mercado, a costureira conta que tem o hábito de pesquisar sobre as novas tendências do momento. “Quando iniciei com as quadrilhas não existiam muitas novidades, eram sempre as vestes mais tradicionais mesmo, e depois que foram surgindo novas formas de fazer as roupas. Então sempre temos a necessidade de estar pesquisando, seja vendo na internet ou até mesmo indo perguntar para outras costureiras das quadrilhas as formas de confeccionar”, relata Lenilda.

Para lidar com a alta demanda, ela costuma pedir a ajuda da filha para conseguir cumprir os prazos das suas encomendas. “Minha filha não gosta de costurar, mas preciso da ajuda dela para conseguir adiantar algumas etapas”, conta. A costureira iniciou o seu trabalho por interesse próprio, apesar de ter tido a irmã como inspiração. A costureira percebeu o próprio dom e viu a oportunidade de intensificar o seu aprendizado a partir dele.

“Tenho um amigo que está iniciando na costura também, então deixo ele vir utilizar meu espaço e vou ensinando a ele”, fala Lenilda, que também percebe a diminuição do número de costureiras no mercado.

Demanda de vestidos juninos tem crescido

Partindo da necessidade familiar, Gildete Azevedo foi envolvida pelo ramo da costura ainda aos 15 anos quando sua mãe lhe ensinou a costurar. “Minha família começou a costurar pela necessidade mesmo, a renda da minha mãe iniciou com a costura. Ainda jovem já fui fazendo cursos e trabalhando em confecções no interior, hoje faço desde roupas simples até a vestidos de noiva, a demanda que aparecer eu consigo cumprir”, conta.

Pela prática adquirida em confecções industriais, Gildete conta que nos períodos juninos é capaz de fazer cerca de 30 a 40 vestidos de São João por dia. “Esse ano eu reduzi a quantidade de encomendas pois estou com problemas de saúde que me

impedem de trabalhar por muito tempo, então estou costurando cerca de 10 vestidos por dia”, relata a costureira, que vende os vestidos mais simples a cerca de R\$50 reais, e mais elaborados a R\$120. “Com a prática, os vestidos saem em linha de produção mesmo, já vou repetindo a mesma etapa em todos e agilizando o processo de costura”, explica a costureira.

Para se preparar para a alta demanda do período, a costureira precisa comprar o material necessário meses antes, pois percebe que se deixar para comprar após iniciado o período junino ela pode não encontrar o material e a qualidade que gosta de utilizar. “Esse ano eu já comprei os aviamentos no início de maio, gastei aproximadamente R\$400. Percebo que a questão da compra do material é a principal dificuldade do ramo, pois as vendas são muito centralizadas no Centro e no Alecrim, faltam variedade de lojas e armarinhos na zona Norte de Natal”, relata a proprietária do Ateliê Ark’s, Cores e Linhas.

Pela antiguidade da arte, Gildete percebe que o número de costureiras vem diminuindo com o passar do tempo, o que vem aumentando a demanda para as costureiras que continuam ‘na ativa’. “Apesar do aumento durante o período junino, felizmente a demanda é sempre alta, não tenho períodos em que o trabalho seja escasso. Mas percebo que muitas costureiras estão abandonando a prática, muitas por questões de saúde, por estarem envelhecendo”, relembra.

A costureira natural de Jardim do Seridó tem mais de 30 anos de experiência no ramo, e até hoje reconhece o quão gratificante é o seu trabalho. “Não me preocupo com relação à clientela, pois sei que tenho clientes fieis, por mais que eu mude de local, sempre sei que vão continuar me procurando. E é muito gratificante que, além de poder trabalhar com o que eu gosto, eu também tenho o reconhecimento que sei que mereço”, relata.

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240616_Jornal_e_Esp.pdf	
Data da publicação	15/06/2024	
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	POSITIVO	

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014

« EXPECTATIVA » Entre grandes obras de infraestrutura e equipamentos importantes, nem tudo saiu como o planejado. Comércio e Turismo avaliam que crise econômica interrompeu crescimento que o setor alcançou

LARISSA DUARTE
Reportagem

Hoje, dez anos depois da Copa do Mundo realizada no Rio de Janeiro, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014. Entre grandes obras de infraestrutura e equipamentos importantes, nem tudo saiu como o planejado. Comércio e Turismo avaliam que crise econômica interrompeu crescimento que o setor alcançou.



Arena das Dunas foi um dos projetos feitos para Natal receber jogos do mundial. Desde então, funciona no modelo arena multifunções.

Arena das Dunas diversificou atividades

Três dias depois da Copa do Mundo realizada no Rio de Janeiro, a Arena das Dunas, localizada em Ponta Negra, começou a receber eventos locais. Desde então, funciona no modelo arena multifunções, com eventos locais e internacionais, além de eventos corporativos e sociais.



Aeroporto não alcançou fluxo de passageiros que foi projetado.

Em Natal, todos os equipamentos de grande porte são construídos com perspectiva de longo prazo e foram feitos de forma planejada e com investimento", destaca um nota.

A chegada do aeroporto foi bem recebida dentro das grandes projeções da época. No entanto, o presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Natal (ABIN-IND), Alton Gomes, acredita que a falta de manutenção para implantação de novos serviços pode ter afetado o fluxo de "habilitação" documental. "O Governo e entidades precisam fazer o trabalho de preparação e qualificação para apoiar a prior de visitar o nosso destino. Agora, se não tem o aeroporto, mas não aparece nenhuma opção nova de uso. Não podemos ficar só entre Natal, São Paulo e Brasília", analisa.

Impulso ao comércio e turismo interrompido

Entre os setores que sentiram benefícios pela alta demanda gerada pela Copa do Mundo em Natal, estão o Comércio e Turismo. No primeiro semestre de 2014, o comércio varejista teve um crescimento de 2,5%, de acordo com o IBGE. Já o turismo registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Em Natal, o comércio varejista registrou um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2013. Já o turismo registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2013. O comércio varejista registrou um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2013. Já o turismo registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Em Natal, o comércio varejista registrou um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2013. Já o turismo registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2013. O comércio varejista registrou um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2013. Já o turismo registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Postos de trabalho

Os ganhos pela Arena das Dunas geraram 400 postos de trabalho diretos e indiretos. Além disso, a construção da arena gerou 100 empregos diretos e indiretos. O comércio varejista registrou um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2013. Já o turismo registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2013.

RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240616_Jornal_e_Esp.pdf
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

4 | Notícias | 15 de junho de 2024 | especial | TRIBUNA DO NORTE

MOTORES CONCESSÕES E PPPs

RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões

Carlos Henrique Dantas, coordenador do grupo de trabalho de PPPs e Concessões da FIERN e do Sinduscon-RN, afirma que o RN ainda está "um pouco atrasado" na realização de parcerias quando se observa o Nordeste



Dois importantes eventos aconteceram neste sábado (15) em Natal, no Rio Grande do Norte. O primeiro foi o Seminário de Concessões e PPPs, organizado pela Associação Brasileira de Empresas de Concessões (ABRACON) e pela Associação Brasileira de Empresas de Parcerias Público-Privadas (ABRAPP). O segundo foi o Encontro de Negócios em Natal, organizado pela Associação Brasileira de Empresas de Concessões (ABRACON).

Carlos Henrique Dantas, coordenador do grupo de trabalho de PPPs e Concessões da FIERN e do Sinduscon-RN, afirmou que o RN ainda está "um pouco atrasado" na realização de parcerias quando se observa o Nordeste. Ele destacou que o Estado precisa avançar na estruturação de instrumentos jurídicos e na capacitação dos agentes públicos para a realização dessas operações.

Dantas participou de um painel de discussão durante o Encontro de Negócios em Natal, onde discutiu os desafios e oportunidades para a adoção de PPPs e concessões no Rio Grande do Norte. Ele afirmou que o Estado precisa avançar na estruturação de instrumentos jurídicos e na capacitação dos agentes públicos para a realização dessas operações.

Outros painéis de discussão abordaram temas como a importância da transparência e da prestação de contas, a necessidade de fortalecer a governança e a importância de envolver a sociedade civil no processo de tomada de decisão.

O Encontro de Negócios em Natal foi organizado pela Associação Brasileira de Empresas de Concessões (ABRACON) e pela Associação Brasileira de Empresas de Parcerias Público-Privadas (ABRAPP). O evento contou com a participação de representantes de empresas, associações e órgãos públicos.

BNDES elabora estudos para parcerias no Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está elaborando estudos para a realização de parcerias público-privadas (PPP) e concessões no Rio Grande do Norte. O trabalho é parte de um projeto de parceria com o Estado para a realização de obras de infraestrutura e serviços públicos.

O projeto prevê a realização de estudos de viabilidade econômica e financeira para a realização de PPPs e concessões em áreas como saneamento básico, energia elétrica e transporte público. O BNDES também está avaliando a possibilidade de realizar operações de financiamento para a realização dessas operações.

O trabalho é coordenado pelo Departamento de Parcerias Público-Privadas do BNDES. O projeto prevê a realização de estudos de viabilidade econômica e financeira para a realização de PPPs e concessões em áreas como saneamento básico, energia elétrica e transporte público. O BNDES também está avaliando a possibilidade de realizar operações de financiamento para a realização dessas operações.

Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Mossoró Cidade Junina

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/06/Agora-RN_ED-1.851-15-e-16-06-24.pdf
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Mossoró Cidade Junina

Assim como os comerciantes que estão faturando, público que tem comparecido aos festejos tem aprovado a organização

Um dos maiores eventos de São João do Brasil também é uma oportunidade de renda extra para os comerciantes que atuam nos diversos polos do "Mossoró Cidade Junina". Na Estação das Artes Elizeu Poeta Elizeu Ventania, as boas vendas têm animado os comerciantes, que celebram também a organização e estrutura do evento.

"Está muito organizado. As

vendas estão boas. Dá para tirar o 13º. É uma festa importante demais", contou Alcione Rodrigues, que trabalha no "Mossoró Cidade Junina" há 14 anos. "Não tenho do que reclamar. Está excelente, bem organizado. Graças a Deus está tudo em paz", complementou o comerciante Ricardo Oliveira.

Para Cícero Araújo, a experiência de trabalhar no São João mais cultural do mundo é inédita. "Eu só tenho a agradecer, porque está sendo excelente, perfeito. É meu primeiro ano, e estou tomando conta da barraca do meu irmão, que trabalha aqui desde o início. Está de parabéns a organização da festa, a segurança, o policiamento. Excelente. Parabéns!", frisou.

O público que tem comparecido aos festejos juninos também tem aprovado a organização do evento. "Estou

achando maravilhoso. Dá para dançar, conversar. Jamais imaginei que um dia na Estação eu ia ficar na grade, esse ano estou, e muito feliz. Um evento muito seguro, a todo momento tem policial. Estou curtindo 100% da festa", afirmou a pedagoga Luana Amorim.

Um dos destaques da festa tem sido o esquema de segurança, como ressalta o coronel Walmary Costa, secretário municipal de Segurança Pública, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito. "Tudo tranquilo, graças a Deus, um esforço de todas as forças de segurança, com o apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró, estamos dentro da normalidade, e esperamos que as pessoas venham com esse espírito de participação, com tranquilidade, para que a gente termine todo esse evento da melhor forma possível", concluiu. ●



Na Estação das Artes, as boas vendas têm animado os comerciantes

Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240616_Jornal_e_Esp.pdf
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha

«VALORIZAÇÃO» Complexo Turístico da Redinha deve ser entregue no dia 31 de julho, segundo a Seinfra. Setor imobiliário acredita que equipamento irá valorizar região, permitir novos empreendimentos e gerar negócios

ÉLUIPE GALUSTINO
@elipe

A obra do Complexo Turístico da Redinha, localizada no Norte de Natal, apresenta avanços significativos, e que deve permitir a entrega do equipamento no dia 31 de julho. A informação é da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra). Além de muita expectativa para o planejamento e desenvolvimento das obras, a chegada do Complexo Turístico à agenda com bastante atenção pela autoridade edilícia da capital. A avaliação de fontes próximas pelo reportagem é de que o comprometimento da valorização da região, permite a instalação de novos empreendimentos e gerar negócios.

De acordo com o Sindicato da Construção Civil (Sindicato-CCN), Sérgio Almeida, diretor geral do empreendimento, afirma que o trabalho do Plano Diretor de Natal (PDN), terá diversos impactos positivos para a obra. "O Complexo chega para originar região. Aquela área ficará mais atrativa e irá fomentar o mercado de imóveis, com capacidade para a construção de novos empreendimentos", afirma. O novo Mercado da Redinha, que integra o Complexo, contará com sanitários, 33 boxes, sete vestiários, praça de alimentação, mirante, playground para embarcações, além de outros pontos turísticos. A Prefeitura realiza estudos para conceder a operação da obra à iniciativa privada, por meio de um processo de concessão, o que deve acontecer no decorrer do planejamento dos investimentos e o empreendimento será instalado. O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-RN), Roberto Torres, assegura que há boas



Obras do Complexo Turístico da Redinha ultrapassaram 80% de conclusão. Prefeitura faz estudos para parceria com iniciativa privada

expectativas de investimentos para a região, especialmente, se levado em conta também a vigência do PDN. "A Redinha possui, com a chegada, de um polo de desenvolvimento e mais para construção de até trinta metros de altura", explica.

"Isso, por si só, já garante uma expansão de negócios para a região. Com o Complexo, a gente espera que novos empreendimentos – que sejam construídos, sejam no setor de hotéis, sejam no setor de comércio", afirma. Ricardo Alves, da Alves Imóveis, discute sobre a localização de Redinha e comenta que a possibilidade de investimentos. "A Prefeitura tem se voltado para a região e isso é muito bom para a região imobiliária. A Redinha é um investimento muito bom de se fazer, especialmente porque a infraestrutura já está em andamento, com uma excelente

infraestrutura. Então, temos ali uma oportunidade com valores acessíveis, ideais para fazer investimentos e muito interessantes. Então, acho que a chegada do Complexo será de muita validade para abrir novos mercados e de negócios", destaca o empresário.

Ele também mencionou o Plano Diretor como fator de estímulo aos negócios para o mercado imobiliário no entorno do equipamento. "O Plano garante a construção de edifícios bem acima do que era permitido anteriormente. Acredito que isso vai ser muito bom para desenvolver novos projetos", assegura. A obra do Complexo Turístico terá impactos econômicos e culturais no desenvolvimento da região e contará com investimentos de cerca de R\$ 25 milhões, fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Natal e o Governo Federal.

melhor", aponta Almeida. O empresário Ricardo Alves reforça a necessidade de investimentos em áreas de desenvolvimento no Norte de Natal, especialmente em áreas de infraestrutura, e importante para o desenvolvimento do setor de transportes urbanos. Ele se compromete a fazer investimentos privados em áreas de infraestrutura.

Para Sérgio Almeida, da Sindicato-CCN, os próximos passos serão a construção de um polo de desenvolvimento e mais para construção de até trinta metros de altura, o que será muito bom para a região imobiliária. A Redinha é um investimento muito bom de se fazer, especialmente porque a infraestrutura já está em andamento, com uma excelente

O Complexo chega para oxigenar a região. Aquela área ficará mais atrativa e irá fomentar o mercado de imóveis, com capacidade para a construção de novos empreendimentos.

SÉRGIO ALMEIDA
Diretor Geral do Sindicato-CCN

A chegada do Complexo será de muita validade para abrir um novo eixo urbano e de moradia.

RICARDO ALVES
Imobiliário

Saneamento e segurança são desafios na região

Apesar de otimista com a chegada do Complexo, as fontes citadas pela TRIBUNA DO NORTE mencionam que há desafios a serem superados para melhorar a infraestrutura de investimentos na região. Serão como saneamento, infraestrutura, limpeza e segurança pública são pontos de atenção. "Vamos trabalhar com ações

em uma qualidade de região, tanto para o crescimento de Santa Rita, quanto para que seja um polo de desenvolvimento", afirma Ricardo Torres, presidente do Sindicato-CCN. "Tem ainda questões de limpeza. Se houver esse planejamento, a segurança funciona, então mesmo com o investimento em infraestrutura, o equipamento será muito bom para a região", afirma Almeida.

Além disso, há questões de saneamento e segurança pública. "A Prefeitura tem se voltado para a região e isso é muito bom para a região imobiliária. A Redinha é um investimento muito bom de se fazer, especialmente porque a infraestrutura já está em andamento, com uma excelente

infraestrutura. Então, temos ali uma oportunidade com valores acessíveis, ideais para fazer investimentos e muito interessantes. Então, acho que a chegada do Complexo será de muita validade para abrir novos mercados e de negócios", destaca o empresário.

Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240616_Jornal_e_Esp.pdf
Data da publicação	15/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores

« **NEGÓCIOS** » Costureiras, músicos e cozinheiras apostam nas festas juninas para se destacar no comércio e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época

MARILIA LEMOS
 O período das festas juninas, que acontece entre junho e julho, é considerado o momento ideal para quem deseja obter uma renda extra. Nesse período, muitas pessoas apostam no comércio e na prestação de serviços para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.



Flavio Daniel Soares trabalha como sanfoneiro há cerca de 10 anos e garante que tem um bom lucro às vésperas juninas.

Demanda de vestidos juninos tem crescido

Particularmente, a demanda por vestidos juninos tem crescido bastante. Isso se deve ao fato de que, além de serem usados nas festas juninas, eles também são usados em eventos corporativos e sociais. Isso tem gerado uma demanda crescente por vestidos juninos, especialmente nos meses de junho e julho.

Uma das principais oportunidades de renda extra durante as festas juninas é a costura. Muitas costureiras apostam nesse período para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitas conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Como tudo tem crescido, outros períodos de juninas, e pedir participar dessas festas através em programação, passar o mês para melhorar as vendas nos meses finais é um grande prazer.

Costureiras apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitas conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos músicos apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos cozinheiros apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Minha vida é a costura, vivo disso o ano inteiro

Costureira aposta nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitas conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos músicos apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos cozinheiros apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos músicos apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Costureira aposta nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitas conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos músicos apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos cozinheiros apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos músicos apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

Muitos músicos apostam nas festas juninas para se destacar no mercado e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época.

EDITAL
 O Conselho de Administração da Fecomércio RN, em reunião extraordinária realizada em 15 de maio de 2024, aprovou o Edital nº 001/2024 para a realização do processo seletivo para contratação de profissionais para o cargo de Técnico em Informática. O processo seletivo será realizado em 20 de junho de 2024, às 14h, no Auditório da Fecomércio RN, localizada na Rua Senac, s/nº, Centro, Natal, RN. Para mais informações, consulte o Edital disponível no site da Fecomércio RN.

EDITAL
 O Conselho de Administração da Fecomércio RN, em reunião extraordinária realizada em 15 de maio de 2024, aprovou o Edital nº 002/2024 para a realização do processo seletivo para contratação de profissionais para o cargo de Técnico em Administração. O processo seletivo será realizado em 20 de junho de 2024, às 14h, no Auditório da Fecomércio RN, localizada na Rua Senac, s/nº, Centro, Natal, RN. Para mais informações, consulte o Edital disponível no site da Fecomércio RN.

EDITAL
 O Conselho de Administração da Fecomércio RN, em reunião extraordinária realizada em 15 de maio de 2024, aprovou o Edital nº 003/2024 para a realização do processo seletivo para contratação de profissionais para o cargo de Técnico em Contabilidade. O processo seletivo será realizado em 20 de junho de 2024, às 14h, no Auditório da Fecomércio RN, localizada na Rua Senac, s/nº, Centro, Natal, RN. Para mais informações, consulte o Edital disponível no site da Fecomércio RN.

EDITAL
 O Conselho de Administração da Fecomércio RN, em reunião extraordinária realizada em 15 de maio de 2024, aprovou o Edital nº 004/2024 para a realização do processo seletivo para contratação de profissionais para o cargo de Técnico em Marketing. O processo seletivo será realizado em 20 de junho de 2024, às 14h, no Auditório da Fecomércio RN, localizada na Rua Senac, s/nº, Centro, Natal, RN. Para mais informações, consulte o Edital disponível no site da Fecomércio RN.

EDITAL
 O Conselho de Administração da Fecomércio RN, em reunião extraordinária realizada em 15 de maio de 2024, aprovou o Edital nº 005/2024 para a realização do processo seletivo para contratação de profissionais para o cargo de Técnico em Recursos Humanos. O processo seletivo será realizado em 20 de junho de 2024, às 14h, no Auditório da Fecomércio RN, localizada na Rua Senac, s/nº, Centro, Natal, RN. Para mais informações, consulte o Edital disponível no site da Fecomércio RN.

Capas dos Jornais

DOIS DEPUTADOS FEDERAIS DO RN QUEREM 'CPI DO ARROZÃO' INSTALADA - PÁGINA 3



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALZOUZAVEL - 1925 - 2005

Ano IV - Número 101 - Sábado 6 de Junho, 14 e 15 de junho de 2016



TURISMO • Sob muita expectativa, obras do Mercado da Bealhinha ultrapassaram 80% de execução e devem ser concluídas em julho. Enquanto isso, projeto é aguardado com otimismo não apenas pelos trabalhadores da região, mas também pelo setor imobiliário da capital, que prevê valorização da região após o investimento. **» PÁGINA 10**

RN pode triplicar mercado de energia com eólicas no mar

EXPECTATIVA • Líder absoluto de geração e capacidade instalada de energia eólica, o Rio Grande do Norte pode triplicar este mercado nos próximos anos com a chegada das chamadas eólicas offshore, que serão construídas no mar. É o que aponta a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abreeólica), Elbia Cannoum. **» PÁGINA 7**

SOUZA VOLTA EM JOGO DECISIVO DO AMÉRICA CONTRA O TREZE

» PÁGINA 20



ATELETA SUPERA OS PRÓPRIOS LIMITES E CORRE ULTRAMARATONA

» PÁGINA 26



VIOLÊNCIA

Estupros contra menores registram aumento de 106% no RN em 4 anos

Apesar dos últimos quatro anos, o crime de estupro de vulnerável cresceu mais de 100% no RN. Especialistas acreditam que o aumento se deve ao crescimento da população. **» PÁGINA 18**



» FICHA • Empreendedoras de diversas áreas apostam alto no período junino. São concursos, shows e celebrações que visam ao São João uma forma de se destacar no mercado. **» PÁGINA 12**

SO LEMBRANÇAS

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014

Embora o legado tenha sido de positivo, os impactos da Copa de 2014 foram variados. No período, uma série de melhorias foram realizadas para a cidade, mas parte delas ficaram no papel. **» PÁGINA 17**

MLB tem 45 dias para sair de terreno invadido

Justiça homologa acordo que prevê em prazo de 45 dias para o MLB indicar seus terrenos, a ser custodiado pelo Governo, e deixar área pronta para ser invadida em Natal. **» PÁGINA 16**

ECONOMIA

Concessões e PPPs em pauta no Motores

Carreira melhorou especial com um resumo do 11º edição do Motores do Desenvolvimento, do Sistema RN. **» PÁGINA 19**



JORNAL DE VIDA

Um dos assuntos da semana foi a pesquisa da Consult. **» PÁGINA 11**

RODA VIVA

Evento do Terminal paranaense de Natal será às 21. **» PÁGINA 17**

CENA URBANA

Crescimento de Natal no verão jovem pode gerar o 2º turno. **» PÁGINA 5**

ALTA MEDITERRÂNEA

Os pratos que fizeram sucesso do período nas grandes cidades. **» PÁGINA 10**

[www.tribunadonorte.com.br](#)
[@tribunadonorte](#)
[tribunadonorte](#)
[tribunadonorte](#)

R\$ 4,00

REAÇÃO. Secretária ameaça ir à Justiça após ser acusada de acúmulo ilegal de recebimentos: "Quero que a pessoa que denunciou prove" ...PÁG. 3

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 15 e 16 DE JUNHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1261 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Prefeito reúne gabinete de crise após chuvas deixarem desabrigados

Na Zona Norte, 53 famílias tiveram que sair de casa após lagoas de captação transbordarem e águas invadirem imóveis ...PÁG. 7

Definição ...PÁG. 10

Justiça valida acordo, e antigo Diário de Natal será desocupado em 45 dias

Pelo acordo, que foi mediado pela Defensoria Pública do Estado, o Governo do Estado pagará o aluguel de um ou mais imóveis para alojar as famílias enquanto não ficam prontas unidades do Pró-Moradia

A Justiça homologou um acordo para a desocupação da antiga sede do jornal Diário de Natal, na Avenida Dondora da Fonseca, na Zona Leste de Natal. A decisão, do juiz Luiz Alberto Dantas Filho, da 5ª Vara da Fazenda Pública, foi publicada na última quinta-feira (13). O prédio está ocupado desde 29 de janeiro por famílias ligadas

4 MESES DE OCUPAÇÃO

Prédio está ocupado desde 29 de janeiro por famílias ligadas ao Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB).

ao Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). São cerca de 38 famílias no local.

Com isso, o MLB terá 45 dias para indicar o imóvel a ser alagado pelo Governo do Estado. Além disso, o movimento dos sem-teto se compromete a deixar a antiga sede do Diário de Natal.

A Prefeitura de Natal participou das tratativas do acordo, mas alega incapacidade financeira para ampliar benefícios que já são concedidos para as famílias.

Especial ...PÁG. 5

Moradores de Mãe Luiza relembram 10 anos de tragédia

Deslizamento em 2014 destruiu casas. Sobreviventes do desastre lembram episódio.

Política ...PÁG. 6

Chapa Eraldo-Poti é lançada com multidão em São Gonçalo

Será a reprodução da aliança entre PT e MDB que foi vitoriosa em 2022 na disputa para o governo.



Cotas ...PÁG. 8

Matteus se autodeclarou preto para faculdade do RS

Sancionado ...PÁG. 11

Lei traz novas regras para batismo de espaços públicos

Bêbado ...PÁG. 11

Policial do RN é preso após bater em carros e atirar contra inocentes

Caso aconteceu em Pernambuco após agente se envolver em confusão em festa.

Manifestação ...PÁG. 13

Natal terá ato contra projeto que criminaliza aborto até após estupro

Protesto acontece hoje em frente ao shopping Midway Mall e é organizado pelo PSOL. Projeto teve urgência aprovada.

Opinião ...PÁG. 2

Agregador da CNN mostra Carlos Eduardo com chance de vencer no 1º turno em Natal

Sávio Haciradt ...PÁG. 2

De votos de Natal para Carlos Eduardo de 2012 a 2024

Luiz Almir ...PÁG. 10

Chuvas trazem até jacarés à Zona Norte

Pedro Neto ...PÁG. 15

América entra em campo com obrigação de vencer

Mossoró ...PÁG. 16

Comerciantes comemoram sucesso de vendas no Cidade Junina

Boas vendas têm animado os comerciantes, que celebram também a organização e estrutura do evento.

Incentivo ...PÁG. 4

Fátima sanciona lei que estabelece educação em tempo integral no Estado

Agenda ...PÁG. 6

Lula se encontra com Papa Francisco e outros líderes no G7, na Itália

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

Mbappé nas eleições: Francês se posiciona sobre política e convoca jovens a votar para derrotar a extrema-direita

CADEIRÃO DE ESPORTES

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2024 ANO XLIX - Nº 33.167 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

DA URGÊNCIA PARA A GELADEIRA

Bancada evangélica recua e já admite adiar a votação do PL do aborto

Depois da reação nas ruas e nas redes, autor da proposta diz não ter mais pressa

Alvo de protestos e forte reação contrária nas redes, o projeto que equipara aborto ao crime de homicídio deve ter sua votação postergada para o fim do ano na Câmara. O autor do texto, o deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), admite uma mudança de estratégia e afirma que a análise no plenário pode ser deixada para de-

pois das eleições municipais. O governo, que não se opôs à aprovação da urgência na semana passada, agora afirma que vai atuar para barrar o avanço da iniciativa no Congresso. No sábado, o presidente Lula falou pela primeira vez sobre o projeto e chamou de "insanidade alguém querer punir uma mulher". **PÁGINA 4**

Pesquisas desde 2018 apontam rejeição da prisão de mulheres

Nos levantamentos dos últimos anos, o percentual dos contrários à prisão de mulheres que interrompem a gravidez foi sempre superior aos que se declararam favoráveis. **PÁGINAS**

MIGUEL DE ALMEIDA

Brasil aos poucos se transforma no Irã da América Latina **PÁGINA 3**

NATALIA PASTERNAK

É preciso oferecer aborto legal com rapidez e acolhimento **PÁGINAS**

Entrevistando Lula



— Onde estávamos?

Plano Nacional de Educação atrasa e deve ficar para 2025

Mesmo depois de mais de cem dias de atraso, o texto do novo Plano Nacional de Educação ainda não foi liberado pelo Ministério da Educação e, nesse cenário, ganhou força no Congresso a ideia de prorrogação das atuais metas da educação básica até a pós-graduação para o final de 2025. **PÁGINA 7**

Governos criam estratégias para evitar novo surto de dengue

Com compra de drones e montagem de equipes especiais, prefeituras e governos estaduais se mobilizam para combater focos de dengue. A vacinação limitada e a baixa adesão entre adolescentes ao imunizante vêm estimulando as secretarias de saúde a adotar as estratégias de olho no próximo ano. **PÁGINA 8**

TRE muda locais de votação em áreas dominadas pelo crime para as eleições

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio decidiu transferir 93 seções de áreas controladas por facções. **PÁGINA 6**

Confrontos suspendem aulas em 368 escolas públicas do Rio este ano

Só na Maré, violência impediu funcionamento de colégios em 18% dos dias letivos até maio. **PÁGINA 11**

ENTREVISTA/MATTEO ZUPPI

'Dialogar não é ser pró-russo'

Enviado do Papa ao exterior defende que comunidade internacional cesse lógica militar em guerra na Ucrânia. **PÁGINA 18**

Crédito imobiliário busca alternativas à poupança

Queda nos depósitos prejudica o setor. Bancos e construtoras sugerem medidas para garantir financiamentos. **PÁGINA 9**

SEGUNDO CADERNO

Tirando os famosos do sério

Após fazer sucesso nas redes e na TV aberta, Blogueirinha (personagem de Bruno Matos) estreia hoje nova temporada de seu talk show com celebridades.



Aniversário sob chamas no Parque de Itatiaia

Depois de três dias, equipes comandadas por bombeiros conseguiram controlar no início da noite de ontem as labaredas que consumiram cerca de 160 hectares do Parque Nacional de Itatiaia, no Sul Fluminense. O terreno íngreme, a mais de dois mil metros de altitude, dificultou o combate ao incêndio, que começou sexta-feira, dia em que a mais antiga unidade de conservação do país completou 87 anos. **PÁGINA 12**

ESPORTES

Botafogo vence mais uma e volta líder de novo

Após os empates de Bahia e Flamengo, o Botafogo retomou a liderança do Campeonato Brasileiro com a vitória contra o Grêmio, em Cariacica (ES), por 2 a 1. O time chegou a 19 pontos, um a frente da equipe rubro-negra, que arrancou um empate, por 1 a 1, contra o Atlético-PB na Arena da Baixada, em Curitiba (PR). **CADEIRÃO DE ESPORTES**



'Lei do ex'
O lateral Cusabano marcou seu primeiro gol pelo Botafogo, e justamente contra o Grêmio, time que o revelou: depois, Júnior Santos aumentou

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.774

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2024

R\$ 6,90

Plano de Educação cumpre só 4 de 20 metas

Lançado em 2014, o Plano Nacional de Educação chega ao fim de vigência com 4 de suas 20 metas, que abrangiam da pré-escola à universidade, ao menos parcialmente atingidas. O desempenho pressiona o governo Lula (PT), que deverá agora redigir um novo projeto para os próximos dez anos, lidando com demandas antigas e novas. **Cotidiano B1**

Custo do Gripen faz FAB avaliar compra do F-16

O custo de aquisição de novas unidades do caça sueco Gripen, além de necessidade de recomposição rápida de frota, fazem a FAB estudar a compra de aviões americanos usados F-16. Isso contraria discurso de privilegiar a transferência tecnológica. **Política A6**

ENTREVISTA DA 2ª Nancy Fraser

Feminismo pode ser de esquerda ou neoliberal

Filósofa e professora da New School, Nancy Fraser lança "Destinos do Feminismo" que reúne série de textos que exploram a questão de gênero a partir de abordagens que vão da economia à psicanálise. **A12**

Marcia Castro

Urgente deve ser proteger crianças

O projeto que equipara o aborto de vítima de estupro a homicídio é desumano e irresponsável. Demonstra a total desconexão entre as demandas sociais da população e o Legislativo, que deveria ser a casa do povo. **Cotidiano B3**

Falae de diretor da PF sobre casos viram praxe

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, tornou comuns entrevistas e declarações sobre investigações sigilosas em curso. Especialistas criticam, e polícia diz que ele só fala sobre temas já públicos. **Política A4**

ATMOSFERA

São Paulo hoje
28°
15°

Hoje Amanhã
Rio 16° 33° 16° 33°
Brasília 14° 29° 15° 29°
Ribeirão 13° 31° 14° 31°

Fonte: www.climatempo.com.br



Bruno Santos/Folhapress

BRIGADISTAS COMBATEM QUEIMADAS EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO NO PANTANAL

Agentes do Ibama se deslocam por 7 horas para controlar fogo no município de Corumbá (MS); cenizas de destruição remetem a desastres de 2020 **Ambiente B4**

Ilustrada C1

Uma vida bandida

O longa "Bandida: A Número Um", de João Wainer, chega aos cinemas nesta quinta-feira (22) com Maria Boman no papel de Rebecca, que após morte do namorado se torna a primeira mulher a comandar o tráfico em favela do Rio.



Maria Boman, em cena do filme "Bandida: A Número Um". Karine Franzy/Divulgação

Produtividade trava, e nível brasileiro é 1/4 do americano

De 2010 a 2023, agro evitou um resultado ainda pior, que ameaça o crescimento com o declínio da população ativa

Fator central para o crescimento de nações com tendência de diminuição de sua população economicamente ativa, caso do Brasil, a produtividade patina no país.

De 2010 a 2023, o crescimento do quesito foi marginal, 0,3% ao ano, um resultado que foi salvo pelo desempenho superior do agronegócio (5,8%) em relação a outros setores.

O maior deles, o de serviços, viu sua produtividade por hora trabalhada cair 0,3% anualmente na série.

Nos anos 1980, o trabalhador brasileiro alcançava em média 46% daquilo que o americano produzia. Agora, ele produz 25,6%. Assim, um brasileiro demora uma hora para entregar produto ou serviço que, nos EUA, é realizado em 15 minutos.

É um nível que remonta à década de 1950.

Para especialistas, o freio do governo em políticas de reindustrialização deveria ser movido para medidas visando o aumento na eficiência produtiva, em especial no setor de serviços. Além de maquinário e tecnologia, é apontado como gargalo o ambiente geral de negócios. **Mercado p. 1**



Felipe Truzzi/Folhapress

MARCHE DA MAÇONHA PROTESTA CONTRA PAUTA CONSERVADORA

Participantes da Marcha da Maçonha fazem manifestação em favor da descriminalização do entorpecente na avenida Paulista, em São Paulo, em evento que teve atos contra propostas como a PEC das Drogas e o PL Antiaborto por Estupro. **Cotidiano B2**

Governo pressiona empresas sobre lixo de produtos

SÉRIES FOLHA

ALÉM DO LIXO

O Ministério do Meio Ambiente quer detalhar as responsabilidades de empresas no processo de destinação adequada do lixo gerado após o consumo de produtos. O secretário Adalberto Maluf diz que quer organizar dados e coibir fraudes. **Mercado p. 2**

EDITORIAIS A2

Plano de saúde precisa de regulação melhor

Sobre crise do setor e necessidade de normas que protejam clientes e também contenham custos.

Lixo protelado

Acerca de deficiência do país na coleta de resíduos.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 17 de JUNHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47725
estadão.com.br



Da efervescência às lojas fechadas, Bom Retiro sente o peso da concorrência

Tradicional polo de confecções da capital paulista, bairro contabiliza 117 estabelecimentos fechados e luta contra a concorrência chinesa e o comércio online. **— B6**

E&N Mercado de trabalho **— B1 e B2**

Mão de obra escassa faz construção investir em capacitação e tecnologia

Setor corre para entregar obras; empresas disputam profissionais, de serventes a engenheiros

A falta de mão de obra qualificada, ocorrida há pouco mais de uma década, voltou a atingir o setor de construção civil, que busca entregar no prazo os imóveis lançados nos últimos anos. A escassez de profissionais atinge de serventes e engenheiros a pedreiros, azulejistas e pintores. Empresas disputam profissionais empregados.

7,51% foi o aumento do custo da mão de obra da construção civil em 12 meses, até maio, segundo a FGV

Para atrair e reter trabalhadores, as construtoras aumentam o gasto com pessoal, custo que em algum momento é repassa-

do ao preço dos imóveis. Outro recurso é o trabalho "por tarefa". As empresas também investem em treinamento. Cursos de formação incluem mulheres e imigrantes que queiram atuar na área. O uso de novas tecnologias, como estruturas pré-fabricadas, que são apenas montadas nos canteiros de obra e reduzem a necessidade de trabalhadores, tem sido intensificado.

Legislativo **— A6**

Conselho de Ética arquivava punições a 'brigões' e clima se deteriora na Câmara

Com arquivamento das 29 representações feitas em 2023 e 2024, deputados usam conflitos para se destacar nas redes.

Geopolítica **— A9**

EUA mudam estratégia na Ásia para enfrentar ascensão da China

Para obter apoio na região, modelo centralizado para a segurança dá lugar a parcerias nas áreas militar e tecnológica.

Ambiente **— A12**

Em SP, ilhas de calor expõem fragilidade de áreas com menos verde

Plataforma desenvolvida por universidades aponta que locais de menor renda são mais vulneráveis ao clima extremo.



TV aberta **— C1**

Programas de auditório entram em nova era

Nomes como Raul Gil (foto), Sílvio Santos e Faustão estão dando lugar a geração com novos hábitos e referências.

Estudo científico **— A15**

Crocodilo 'caipira' viveu no interior de SP na pré-história

2 a 2 em Itaquera **— A18**

Corinthians e São Paulo fazem clássico tenso e movimentado

E&N Publicidade **— B12**

Com 2.066 peças, Brasil amplia presença no Cannes Lions

E&N Entrevista **— B5**

'Países ricos deveriam pagar para preservar a Amazônia'

LARS PETER HANSEN

Prêmio Nobel de Economia em 2013

O professor da Universidade de Chicago (EUA) diz que o mundo todo vai se beneficiar com a conservação da floresta e que "algum tipo" de apoio financeiro a países como o Brasil "faria todo o sentido". Para ele, isso ajudará a enfrentar as mudanças climáticas, que são hoje uma questão central.

Notas e Informações **— A3**

Quando petistas brigam, é o Brasil que apanha

Diogo Schelp **— A7**

Prioridades e retrocessos

Oliver Stuenkel **— A10**

Democracia triunfa no Sul Global

Luiz Carlos Trabuco Cappi **— B4**

PIB reitera um País de oportunidades

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

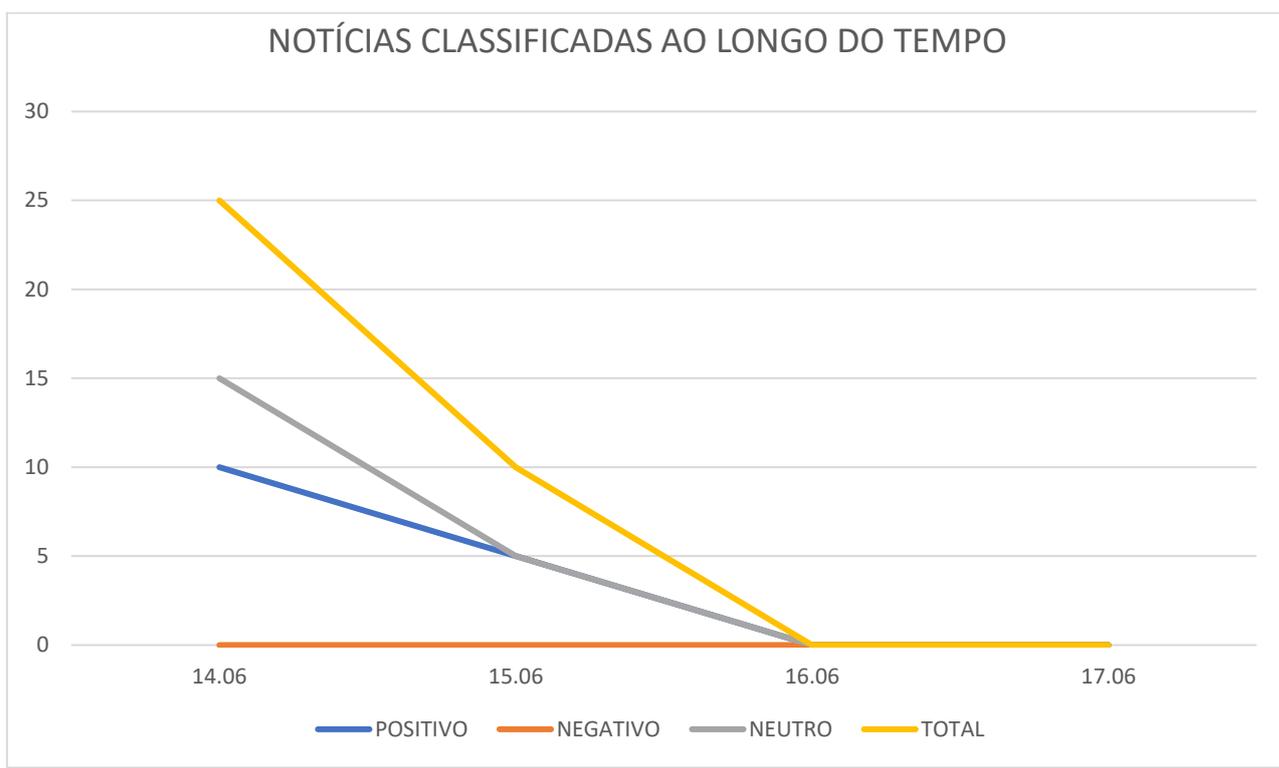
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
17' Min. 26' Max.

ISSN - 1516-2931
0 71112 92016

GRÁFICOS



Principais fontes

